

**DELIVERING**

**ENERGY**



**FOR LIFE**

**PARTE II**

Jornada de Sustentabilidade



# Índice

## Parte II - Jornada de Sustentabilidade

1. O nosso caminho para a descarbonização	4
2. Biodiversidade, Água, Economia Circular	14
3. Pessoas, Comunidades, Direitos Humanos	21
4. Proteger e empoderar as nossas pessoas	28
5. Promover um negócio consciente e gerador de valor	33

## Otelo Ruivo

Chief Sustainability Officer



*Estamos a avançar na nossa trajetória de descarbonização, integrando fontes de energia mais limpas e investindo no desenvolvimento de projetos de larga escala que permitirão continuar a reduzir a nossa pegada de carbono e a fornecer soluções de baixo ou zero carbono aos nossos clientes.*

*A sustentabilidade é uma parte intrínseca da nossa cultura organizacional, um princípio orientador das ações e decisões que tomamos, reforçando a criação de valor a longo prazo em alinhamento com o que é esperado por parte da Galp.*

*Nesta secção abordamos os cinco pilares principais da nossa estratégia de sustentabilidade. Convido-o a explorar estes conteúdos e a conhecer mais sobre o nosso percurso e os resultados alcançados para as nossas ambições.*

A estratégia de sustentabilidade da Galp consiste em continuar a fornecer soluções energéticas que satisfaçam as necessidades das comunidades, acrescentando valor para todos os *stakeholders*. Estamos empenhados em desenvolver sistemas que ofereçam energia acessível e fiável de uma forma económica e sustentável para o ambiente.

Este compromisso está no centro da nossa jornada de sustentabilidade e assim continuará no futuro. Temos um plano claro para fazermos a descarbonização progressiva do nosso portefólio, participando ativamente na transição energética em curso.

Em 2023, continuámos esta trajetória e trabalhamos no sentido de articular continuamente a sustentabilidade no nosso pensamento estratégico e nas nossas decisões de investimento, bem como na forma como nos envolvemos e aprendemos com o mundo exterior.

As fundações do nosso *Roadmap* de Sustentabilidade orientam a nossa atenção para as prioridades a longo prazo, assegurando uma execução objetiva e disciplinada das iniciativas ambientais, sociais e de governo em todas as Unidades de Negócio e equipas do Centro Corporativo.

### Fundações do *Roadmap* de Sustentabilidade

Em 2022, a Galp definiu as suas principais fundações do *Roadmap* de Sustentabilidade, que orientam a Empresa em termos de princípios e ações.

A presente "Parte II - Jornada de Sustentabilidade" está estruturada em torno destes pilares e as suas ambições são detalhadas ao longo do documento.



# 1. O nosso caminho para a descarbonização

As nossas ambições para 2030

**Acelerar a descarbonização em todo o nosso ecossistema**

**Transformar o nosso portefólio com foco em baixo carbono**

<b>Meta 2023-2030</b>	Reduzir as emissões absolutas das operações em 40% até 2030 vs 2017	Reduzir a intensidade carbónica numa abordagem baseada na produção em 40% até 2030 vs 2017	Reduzir a intensidade carbónica numa abordagem baseada nas vendas no downstream em 20% até 2030 vs 2017
<b>KPI</b>	Emissões absolutas das operações (âmbitos 1 & 2 equity)	Intensidade carbónica baseada na produção	Intensidade carbónica baseada nas vendas do downstream
<b>Desempenho 2023</b>	2,9 mtonCO <sub>2</sub> e -30% comparado a 2017 (-13% YoY)	75,3 gCO <sub>2</sub> e/MJ -19% comparado a 2017 (-6% YoY)	73,2 gCO <sub>2</sub> e/MJ -4% comparado a 2017 (-1% YoY)
<b>Aspeto material</b>	Estratégia climática		Portefólio energético sustentável

O nosso alinhamento com os **ODS**



● Desempenho em 2023 de acordo com o plano ● Desempenho de 2023 abaixo do esperado



## **Acelerar a descarbonização em todo o nosso ecossistema**

A Galp é uma empresa integrada de energia empenhada na mitigação dos seus impactos no clima e em alinhar o seu desempenho com os objetivos da União Europeia e do Acordo de Paris. Para tal, a Galp está a aumentar a produção e venda de energias renováveis, a melhorar a sua eficiência energética e a integrar mais energias renováveis nas suas operações.

Garantir uma gestão eficaz das questões relacionadas com o clima é essencial dentro das próprias organizações, de forma a garantir que os riscos críticos são identificados e mitigados e que todas as oportunidades relevantes que possam surgir são também elas identificadas e analisadas. Isto implica a implementação de políticas, práticas e projetos para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, e a colaboração com os *stakeholders* para promover práticas semelhantes. Isto conduzirá, em última instância, à transformação das atividades e do portefólio, aumentando a quantidade de energia com baixo teor de carbono que é produzida e vendida.

### **Supervisão e gestão clara e eficaz do clima**

A incapacidade de enfrentar prontamente os riscos e oportunidades relacionados com o clima pode comprometer a capacidade de uma empresa para manter a criação de valor a longo prazo, atrair investimentos, reter os melhores talentos, salvaguardar a sua reputação e até manter a sua licença para operar.

A Galp reconhece que uma liderança responsável é crucial na supervisão e abordagem aos riscos e oportunidades relacionados com o clima e a transição energética - no curto, médio e longo prazos - tendo-os incorporado no processo de formulação estratégica e no planeamento do investimento da Empresa. Estas responsabilidades, supervisionadas pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva, são geridos diretamente pela Comissão de Sustentabilidade,

com o apoio da Comissão de Gestão de Riscos. A CFO supervisiona as equipas de Sustentabilidade e de Gestão do Risco.

Estas duas comissões desempenham um papel fundamental, suportando o Conselho de Administração na inclusão dos princípios de sustentabilidade no seu processo de tomada de decisão, e assistindo a Empresa na identificação e gestão contínua dos principais riscos e oportunidades que enfrenta.

### **Governo corporativo e Clima**

A Comissão Executiva e a Comissão de Sustentabilidade recebem atualizações regulares sobre o desempenho dos indicadores de carbono, os progressos no *roadmap* de descarbonização e quaisquer riscos e oportunidades significativos relacionados com o clima. O Conselho de Administração revê, avalia e aprova regularmente a apetite ao risco, o orçamento anual e os incentivos de curto e longo prazo da Galp. Supervisiona também o desempenho consolidado da Empresa, tal como consta do Relatório Integrado anual, e analisa o plano de atividades para garantir que este se adequa à implementação da estratégia de transição energética da Empresa.

O *Chief Sustainability Officer* (CSO) da Galp tem também o papel de Diretor do Departamento de Sustentabilidade e Relações com Investidores. O CSO é responsável pela gestão empresarial dos riscos de sustentabilidade e por definir e propor metodologias de avaliação e monitorização. Estas são implementadas em coordenação com as unidades de negócio e a equipas corporativas relevantes, incluindo a equipa corporativa de Gestão de Risco, assegurando assim a definição de um plano de ação para minimizar e mitigar estes riscos.

## **Integrar o preço do carbono na aprovação de investimentos**

A Galp considera que a internalização dos custos das emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE), por exemplo através de um preço interno do carbono, é uma ferramenta eficaz para avaliar a sustentabilidade relacionada com o clima e incentivar o investimento em soluções de baixo teor de carbono. A Galp incorpora um preço global do carbono na avaliação de novos projetos e quando se verificam alterações nos projetos existentes. Isto permite à Empresa assegurar a resiliência dos seus investimentos, mesmo em geografias sem regimes de comércio de licenças de emissões em vigor.

Os preços do carbono considerados estão em linha com os cenários externos de transição energética a longo prazo (cerca de 90 €/tonelada de CO<sub>2</sub> até 2025, cerca de 110 €/tonelada de CO<sub>2</sub> até 2030 e cerca de 190 €/tonelada de CO<sub>2</sub> até 2050) e integram a legislação atual, tentando simultaneamente antecipar futuras tendências regulamentares.

Além disso, ao avaliar o desenvolvimento de novos projetos, ou a expansão ou atualização de ativos existentes, a Galp avalia também o impacto das emissões de CO<sub>2</sub> nas suas métricas de descarbonização. Esta abordagem garante que é dada prioridade a projetos de baixa intensidade de carbono, ajudando a Empresa a atingir as suas ambições de descarbonização.

### **Avaliação das oportunidades e riscos climáticos físicos e de transição**

A Galp tem vindo a melhorar a identificação e quantificação dos seus riscos e oportunidades relacionados com o clima, incluindo riscos físicos (agudos e crónicos) e riscos de transição, alinhando-se com as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) e preparando os requisitos de divulgação exigidos

pela Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade da UE e pela Taxonomia da UE para as atividades sustentáveis.

Esta avaliação visa avaliar a resiliência da estratégia da Empresa a diferentes cenários climáticos e integrar os riscos associados mais relevantes no *framework* de gestão de riscos. A evolução dos principais riscos climáticos identificados será monitorizada futuramente e serão definidas e aplicadas as medidas de mitigação e adaptação adequadas.

A análise mais recente dos riscos físicos concluiu que a organização tem uma exposição relativamente baixa a riscos físicos crônicos. Os riscos físicos agudos mais significativos identificados são os fenômenos extremos de vento e chuva.

Embora tenham sido feitas avaliações iniciais, a Empresa está a implementar processos e ferramentas que nos permitirão melhorar as avaliações dos riscos físicos e de transição relacionados com o clima. Esta implementação irá providenciar um suporte adicional aos investimentos internos e a outras decisões de gestão, e ajudar a preparar a divulgação futura.

Saiba mais sobre o alinhamento da Galp com as recomendações da TCFD (link [aqui](#)), incluindo o modelo de governo da Empresa no que diz respeito a riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas.

## Reduzir e mitigar as nossas emissões de GEE

No âmbito do seu trajeto rumo a um futuro com baixas emissões de carbono, a Empresa está focada na redução progressiva das emissões das suas operações e na descarbonização do seu portefólio.

## Metas para 2030

A Galp tem em curso uma estratégia de transição energética ambiciosa, mas pragmática. A intensidade carbónica do atual portefólio da Galp é já uma das mais baixas do setor. O nosso portefólio de projetos Upstream tem uma intensidade de carbono inferior em cerca de 50% à média do setor, de acordo com a Associação Internacional de Produtores de Petróleo e Gás (IOGP). Adicionalmente a integração de energias renováveis na Galp é atualmente mais de quatro vezes superior à média dos seus pares, em termos relativos, com base na produção de hidrocarbonetos.

Com uma abordagem pragmática e realista ao setor energético e um plano de redução significativa de emissões já em curso, a Galp tem a ambição de reduzir as suas emissões operacionais absolutas em 40% até 2030<sup>1</sup>.

Esta meta baseia-se no desenvolvimento de projetos já identificados e reflete o atual empenho da Empresa na redução da sua pegada de carbono, patente nas recentes decisões de investimento em projetos-chave como os primeiros 100 MW de eletrolisadores para a produção de hidrogénio verde. Acrescem ainda os investimentos significativos em eficiência energética operacional, eletrificação e o compromisso sólido com a produção de eletricidade renovável que irão assegurar a direção certa para continuar a redução das emissões e descarbonizar o nosso portefólio ao longo da década.

Adicionalmente, a Galp definiu duas metas de redução da intensidade carbónica, da energia que produzimos e da energia que vendemos aos nossos clientes, que refletem o seu progresso rumo a um futuro com menos carbono, tendo também como referência 2017.

Para mais informações sobre as métricas da intensidade de carbono, consulte o nosso [website](#).

<sup>1</sup>Esta meta considera 2017 como referência, uma vez que este ano marca o início da diversificação do nosso portefólio e o compromisso com o desenvolvimento de uma estratégia de transição.

## Metodologia da intensidade de carbono e *benchmarking*

A Galp reconhece que a comunicação das métricas e metodologias de contabilização de carbono aumenta a confiança dos *stakeholders*. Para atingir este objetivo, a Galp acredita que existe uma necessidade clara de desenvolver uma abordagem comum para o setor de O&G.

A intensidade de carbono da Galp utiliza métricas independentes que incluem também a exposição às emissões indiretas da cadeia de valor (âmbito 3). Trata-se de emissões sobre as quais a Galp tem um controlo direto limitado e cuja gestão é complexa. Além disso, as atuais metodologias para a medição destas emissões consideram diversas abordagens para a avaliação das intensidades e tornam o *benchmarking* extremamente difícil, aspetos que devem ser cuidadosamente considerados ao refletir sobre o caminho a seguir ou no suporte aos processos eficazes de tomada de decisões sobre o portefólio da Empresa.

Tendo em conta as opções do nosso portefólio e as oportunidades e desafios decorrentes da dinâmica do mercado energético nas diversas atividades que integram as nossas cadeias de valor, a Galp poderá rever a aplicabilidade das metas de intensidade de carbono a médio prazo, que se estendem para além das nossas operações diretas.

No entanto, a trajetória mantém-se clara, uma vez que a integração de energias de baixo carbono e o aumento da produção de energia renovável serão fundamentais para preparar a Galp a enfrentar desafios futuros e a continuar a descarbonizar o seu portefólio e a energia que fornece, mantendo o alinhamento com a sociedade e com as metas da UE.

**Zero emissões líquidas até 2050** uma ambição em consonância com a sociedade

As atuais metas a curto e médio prazo são o primeiro passo decisivo no sentido de atingir as zero emissões líquidas até 2050, em consonância com a evolução da procura pela sociedade. Com a aceleração da transição energética e o avanço da sociedade para um futuro com menores emissões de carbono, a Galp irá adaptar os seus negócios de acordo com essa realidade, e os nossos investimentos e portefólio serão o reflexo deste progresso. No entanto, para horizontes temporais mais longos, o nível de incerteza das variáveis relevantes é tão elevado que não é viável fazer projeções realistas em termos dos projetos específicos e investimentos associados. Isto é especialmente pertinente visto que pode não ser técnica e/ou economicamente viável atualmente desenvolver algumas das soluções e tecnologias de baixo carbono que estarão disponíveis no futuro.

O nosso portefólio de energias irá continuar a mudar ao longo do tempo, e a Galp continuará empenhada em proporcionar energia acessível, fiável e sustentável aos seus clientes.

## Metano

As emissões de metano da Empresa têm um peso relativamente baixo nas suas emissões operacionais (<1% do total das emissões de âmbito 1 e 2 em 2023) e estão sobretudo associadas ao *non-routine flaring* em ativos não operados do Upstream.

Não obstante, a Galp pretende reduzir as emissões de metano dos seus ativos operados, as quais representam 23% das suas emissões globais de metano, em linha com as expectativas do setor.

Todas as ambições de redução de carbono são expressas numa base de CO<sub>2</sub>e que incorpora o impacto total das emissões de metano. Por último, todos os operadores dos ativos de Upstream da Galp em produção são signatários da Iniciativa de Redução de Metano da OGCI e da *Oil and Gas Methane Partnership* (OGMP) 2.0.

## Atuar sobre as emissões de metano

A refinaria de Sines é o ativo operado pela Galp onde as emissões de metano são mais relevantes. Como tal, foram adotadas várias medidas para mitigar estas emissões ao longo dos anos. A refinaria instalou uma unidade de recuperação num dos seus *flares* para reduzir o *flaring* e as emissões de metano associadas, bem como uma unidade de recuperação de vapores para minimizar as emissões de compostos orgânicos voláteis (VOC) difusos, incluindo o metano proveniente da carga e descarga de hidrocarbonetos.

As emissões fugitivas e difusas são também monitorizadas e tratadas pelo seu Programa LDAR (Detecção e Reparação de Fugas) anual. A refinaria está a desenvolver um plano de gestão de VOC para a gestão integrada de todas as iniciativas de redução e monitorização de emissões fugitivas e difusas, a fim de minimizar ainda mais as emissões de VOC operacionais.

## Desempenho em 2023

Durante o ano de 2023, a refinaria de Sines conseguiu retomar o seu perfil normal de consumo de energia, e registou paragens programadas para a realização de manutenção periódica das unidades, o que levou a uma redução significativa das suas emissões operacionais.

O comissionamento da FLNG Coral South concluiu-se no segundo semestre de 2023, estando de momento o ativo a funcionar em condições de *plateau*.

Globalmente, as emissões operacionais (*equity*) da Galp foram 13% inferiores às do ano anterior e 30% inferiores em relação ao valor de referência de 2017.

A intensidade de carbono da energia produzida diminuiu 19% em relação ao valor de referência de 2017 e 6% em termos homólogos, enquanto a intensidade de carbono da energia vendida *downstream* diminuiu 4% em relação ao valor de referência e 1% em relação ao ano anterior. Estes resultados refletem a já referida diminuição das emissões operacionais absolutas, bem como o aumento da produção e venda de energia com baixo teor de carbono, como a eletricidade renovável e os biocombustíveis.

## A pegada de carbono da Galp

Todos os anos, a pegada de carbono da Galp (controlo operacional) é calculada com base em metodologias e recomendações internacionalmente reconhecidas, sendo posteriormente monitorizada e verificada por um terceiro.

Emissões CO<sub>2</sub>e – âmbitos 1, 2 e 3 (mtonCO<sub>2</sub>e)

	2022	2023
<b>Âmbito 1</b>		
<b>Total</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>
Upstream <sup>1</sup>	0,73 (0,49) <sup>2</sup>	0,61 (0,41) <sup>2</sup>
Industrial & Midstream	2,70	2,38
Commercial	<0,001	<0,001
Renewables & New Businesses	-	<0,001
Outros	0,005	0,006
<b>Âmbito 2 (com base no mercado)</b>		
<b>Total</b>	<b>0,009</b>	<b>0,010</b>
Upstream	0	0
Industrial & Midstream	<0,001	<0,001
Commercial	0,009	0,008
Renewables & New Businesses	-	0,001
Outros	<0,001	<0,001
<b>Âmbito 3</b>		
<b>Total</b>	<b>42,6</b>	<b>42,1</b>
Upstream	3,04	3,79
Industrial & Midstream	33,60	30,13
Commercial	9,60	8,22
Renewables & New Businesses	-	0,001
Outros	0,002	0,007
---ou---		
Bens e serviços adquiridos	4,66	4,16
Atividades relacionadas com combustíveis e energia	1,02	0,96
Viagens de negócios	0,002	0,007
Transporte e distribuição (Upstream e Downstream)	0,61	0,68
Processamento de produtos vendidos	1,34	1,17
Utilização de produtos vendidos	38,61	35,16
<b>Emissões líquidas de âmbito 3<sup>3</sup></b>	<b>40,0</b>	<b>35,2</b>

<sup>1</sup> Tem em conta todas as emissões da FLNG Coral, incluindo as resultantes de atividades classificadas como Midstream relacionadas com a intenção primária de produzir líquidos de gás para venda como liquefação, etc.

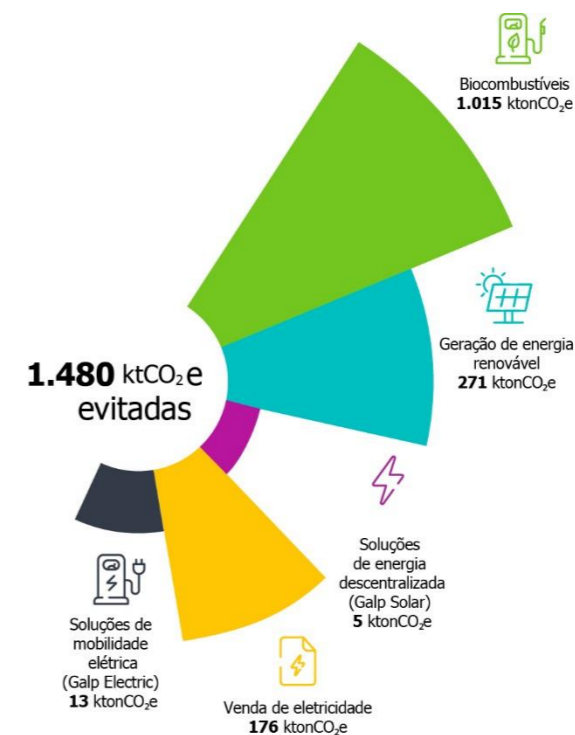
<sup>2</sup> excluindo as emissões da FLNG Coral que são consideradas como processos Midstream (por exemplo, tratamento de gás, liquefação, etc.). <sup>3</sup> As emissões líquidas de âmbito 3 representam uma estimativa das emissões do ciclo de vida para as diferentes cadeias de valor representadas nas vendas de produtos energéticos da Galp, em que a sua própria produção de energia é integrada e compensada e as compras de terceiros são assumidas como a diferença entre as vendas/entradas de energia e a produção.

Em 2023, a Galp começou a definir uma metodologia para calcular e divulgar a pegada de carbono das suas operações de Renováveis e Novos Negócios. O objetivo foi alinhar os indicadores monitorizados nesta unidade de negócio com os dos restantes negócios e continuar a melhorar as nossas divulgações relacionadas com as emissões, alargando-as à parte menos intensiva em carbono das nossas atividades.

## Transição para soluções com baixo teor de carbono

### Emissões evitadas

A Galp estima o impacto de várias das suas soluções de baixo carbono, publicando uma estimativa anual das emissões evitadas pela sua implementação. Esta estimativa é calculada com base num cenário de referência em que estas soluções e produtos não teriam sido implementados durante o ano em que foram vendidos ou executados. Em 2023, a Galp evitou a emissão de cerca de 1.500 ktonCO<sub>2</sub>e através da integração e venda de biocombustíveis para transporte, do fornecimento de eletricidade para a mobilidade elétrica, da produção e venda de eletricidade renovável e do fornecimento de equipamentos e serviços de produção descentralizada de energia e de eficiência energética.





## Abordar as emissões nos nossos negócios

### Upstream

#### Baixa intensidade de carbono do portefólio de Upstream

O portefólio da Unidade de Negócio Upstream da Galp caracteriza-se pela sua elevada eficiência e baixa intensidade de carbono. Com c.9 kgCO<sub>2</sub>e/boe<sup>1</sup>, é quase metade da média da indústria de c. 18 kgCO<sub>2</sub>e/boe (média IOGP de 2022). Isto reflete o compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética na conceção e funcionamento dos projetos. O nosso trajeto começa na avaliação do projeto, na qual incorporamos a quantidade de dióxido de carbono associado à vida útil do campo nas nossas decisões de investimento, concentrando-nos no desenvolvimento de ativos com baixa intensidade de carbono.

- Uma das características dos projetos mais recentes, como o desenvolvimento do campo de Bacalhau, localizado na bacia brasileira de Santos, consiste no baixo nível de emissões durante a vida útil do campo. A FPSO de Bacalhau, atualmente em construção e que se espera estar em funcionamento em 2025, terá um sistema de turbinas a gás de ciclo combinado para aumentar a eficiência do sistema de energia e reduzir as emissões associadas. Este sistema, combinado com um sistema de gás otimizado, permitirá uma maior eficiência energética neste ativo e reduções nas emissões provenientes da produção de energia e do *non-routine flaring*. O resultado será uma intensidade de emissões ao longo da vida de classe mundial, em cerca de 9 kg CO<sub>2</sub>e/boe.
- A Empresa mantém-se focada na melhoria contínua da eficiência dos seus ativos não operados em produção. Trabalhamos com os operadores para identificar e implementar novas iniciativas de redução de emissões, tais como a melhoria dos inventários de emissões fugitivas (incluindo metano), a aplicação de sistemas de

recuperação de gases de *flare*, bem como a identificação de outras iniciativas que possam resultar numa maior eficiência energética e em menores emissões.

O compromisso da Galp com a sustentabilidade ambiental é demonstrado pela sua adesão à iniciativa *Zero Routine Flaring by 2030* do Banco Mundial. O objetivo é acabar com *routine flaring* em projetos de produção de hidrocarbonetos, que contribuem significativamente para as emissões de gases com efeito de estufa. Atualmente, todos os projetos Upstream em que a Galp está envolvida operam sem *routine flaring*.

<sup>1</sup> O cálculo da intensidade carbónica do Upstream da Galp segue as recomendações da IOGP e inclui emissões do uso de energia e flaring e exclui as emissões dos processos considerados como sendo *midstream* na FLNG Coral.

### Industrial & Midstream

#### • Eficiência e redução de emissões em Sines

Durante 2023, a Refinaria de Sines manteve-se focada na melhoria da eficiência e na integridade das suas operações. Durante a paragem planeada, foram implementados vários projetos de eficiência energética. Estes incluíram a conclusão da substituição e modernização da caldeira de recuperação na unidade de FCC, de vários permutadores por tecnologia mais avançada com maior transferência térmica, e de reatores na unidade de *platforming*. Prevê-se que estes projetos reduzam as emissões em cerca de 70 kton CO<sub>2</sub>/ano quando estiverem totalmente operacionais.

Ao longo do ano, foram identificados e aprovados investimentos adicionais em eficiência energética. Estes estão programados para serem implementados entre 2024-2025 e incluem projetos de eletrificação e reencaminhamento de gás pré-flash, visando uma redução de emissões associada de c.40 kton CO<sub>2</sub>e.

Além disso, foi efetuada em 2023 uma avaliação em toda a instalação para analisar e identificar oportunidades adicionais de

melhoria da eficiência energética e complementar o *roadmap* de descarbonização da refinaria.

Também se verificaram avanços na digitalização das operações, com a ferramenta ELLA (*Energy Lean & Live Advisor*) a apoiar a gestão das *utilities*, permitindo uma maior versatilidade, eficiência e robustez na sua utilização.

#### • Combustíveis com baixo teor de carbono

Em 2023, a Galp continuou a aumentar a sua produção de HVO por co-processamento na Refinaria de Sines, alcançando um total de 108 kton. Esta quantidade é adicional às cerca de 25 kton de biodiesel FAME de segunda geração produzido na Enerfuel.

Durante o ano, foram integrados c.362.000 m<sup>3</sup> de biocombustíveis no gasóleo (biodiesel e HVO) e na gasolina (bioetanol) vendidos pela Empresa na Península Ibérica, incluindo os cerca de 25 kton de biodiesel FAME de segunda geração produzido pela Enerfuel. Isto traduziu-se numa redução significativa de aproximadamente 1.000 kton de emissões de dióxido de carbono durante a vida útil do produto, em comparação com o seu equivalente de combustíveis fósseis.

## Investir num futuro com baixas emissões de carbono em Sines

A empresa está a aumentar a quantidade de energia renovável utilizada nas suas operações e a procurar desenvolver combustíveis renováveis com baixo teor de carbono para alimentar todas as formas de transporte. Em 2023, a Galp realizou a FID do seu primeiro eletrolisador de 100MW para produção de hidrogénio verde. Este projeto de grande escala permitirá substituir cerca de 20% da atual produção de hidrogénio à base de gás natural na refinaria de Sines e poderá levar a uma redução em cerca de 110 ktpa de emissões de gases com efeito de estufa de âmbito 1 e 2.

Simultaneamente, a Galp aprovou o investimento numa unidade HVO com capacidade de 270 ktpa capaz de produzir biodiesel e SAF, em parceria com a Mitsui. A unidade utilizará resíduos para produzir gasóleo renovável (HVO) e SAF. Isto permitirá evitar cerca de 800 ktpa de emissões de gases com efeito de estufa (âmbito 3, CO<sub>2</sub>e), em comparação com a alternativa de combustíveis fósseis.

Estes projetos serão essenciais para a descarbonização da refinaria de Sines e do portefólio da Empresa, e vão permitir-lhe aumentar a sua produção de combustíveis com baixo teor de carbono de modo a disponibilizar combustíveis sustentáveis para todos os meios de transporte.

- **Fornecimento de GNL**

No final de 2022, a Galp assinou um acordo com a NextDecade para comprar 1 mtpa de GNL a partir do seu projeto Rio Grande GNL, no Texas, durante 20 anos, com entregas a partir de 2027. A instalação está atualmente a ser construída e incluirá soluções de Captura e Armazenamento de Carbono, com capacidade de reduzir substancialmente as emissões do ciclo de vida do GNL.

Isto proporciona à Galp a opção de comprar volumes de GNL cujas emissões de liquefação foram capturadas.

- **Captura, Utilização e Armazenamento de Carbono**

A Galp está a explorar uma gama de caminhos e opções a longo prazo para mitigar, reduzir e utilizar o CO<sub>2</sub> para além de 2030. Embora seja difícil nesta fase prever qual a tecnologia ou utilização final a que a empresa dará prioridade, a Galp pretende transformar este desafio numa oportunidade. Para tal, está a investigar opções de armazenamento ou formas de utilizar diretamente o CO<sub>2</sub> em indústrias como a alimentar e a produção de combustíveis sintéticos, em especial quando associado ao hidrogénio verde.

- **Compensação de emissões de carbono**

As compensações de emissões não fazem parte da estratégia da Galp para atingir os seus objetivos de descarbonização a curto prazo (2030). Podem, no entanto, constituir um instrumento útil para atingir emissões líquidas nulas até 2050, em conformidade com as normas de fixação de metas climáticas reconhecidas a nível mundial.

As compensações de emissões de carbono também podem ser importantes para os clientes, cada vez mais preocupados com o seu impacto no clima e que, por conseguinte, podem estar interessados em compensar as emissões do seu consumo de combustível através da Galp, até estes serem substituídos por alternativas viáveis de baixa intensidade de carbono. Para responder a estas necessidades, a Galp está a implementar soluções que integram as compensações de emissões na sua oferta comercial. A Galp está a desenvolver capacidades e normas para gerir as compensações e créditos de carbono, desde o desenvolvimento de projetos até à comercialização, de acordo com as melhores recomendações disponíveis, de forma a garantir a qualidade do projeto e a fiabilidade do processo.

## Commercial

A Galp foi pioneira no fornecimento de combustíveis de baixa intensidade carbónica em Portugal em 2022, fornecendo SAF para a aviação e HVO para o transporte marítimo. Em 2023, a Galp deu mais um passo importante para a descarbonização do transporte rodoviário pesado com o lançamento e comercialização do Gasóleo Renovável 100%. Este é produzido a partir de matérias-primas residuais e pode ser utilizado em motores de combustão e geradores a gasóleo, sem necessidade de modificações no motor. Permite uma redução de até 90% das emissões do ciclo de vida em comparação com um equivalente fóssil.

A Galp também alargou a sua oferta de produtos sustentáveis aos lubrificantes com a linha Galp Bio, uma gama de lubrificantes biodegradáveis, à base de óleos vegetais, que estão em conformidade com um vasto leque de especificações, incluindo a Ecolabel. As vantagens dos lubrificantes com uma base biológica incluem a elevada biodegradabilidade, melhor lubrificação, boas propriedades térmicas, renovação do óleo-base e o seu reduzido impacto ambiental.

- **Galp Electric**

A Galp Electric prosseguiu o crescimento acelerado da sua rede de pontos de carregamento públicos e privados. No total, são mais de 4.800 postos de carregamento em Portugal e Espanha, dos quais cerca de 25% são postos de carregamento rápido e ultrarrápido. As vendas de eletricidade para mobilidade aumentaram para um total de 17 GWh, o que corresponde a cerca de 13 ktons de emissões de CO<sub>2</sub> evitadas em comparação com a mesma energia utilizada num veículo com motor de combustão interna, ao longo do seu ciclo de vida.

## Carregamento de veículos elétricos na IKEA em Portugal

A Galp estabeleceu uma parceria com a IKEA para instalar cerca de 280 pontos de carregamento nas lojas IKEA em Portugal. Esta nova infraestrutura garante que 210 veículos podem carregar simultaneamente por hora nos parques de estacionamento IKEA uma autonomia equivalente a 100 quilómetros. A Empresa continuou a construir colaborações importantes que lhe permitem alargar a sua rede de carregamento público, permitindo aos seus parceiros reduzir as suas emissões.

- **Soluções solares descentralizadas Galp**

A Galp fornece soluções de produção e armazenamento de energia solar descentralizadas a clientes B2B e B2C, dentro dos setores residencial, comercial e industrial, utilizando tecnologia avançada para fornecer soluções personalizadas e resultados de excelência. Em 2023, a Empresa juntou mais de 6.000 instalações à sua rede em Portugal e Espanha, ultrapassando um total de 10.000 instalações na Península Ibérica, num total de c. 20 MW de painéis solares instalados durante o ano. Além disso, instalou mais de 700 baterias nas suas instalações. Isto ajuda os clientes a melhorar a autossuficiência, combinando a produção e o armazenamento de energia, bem como a obter poupanças anuais adicionais. Estima-se que a produção elétrica total dos cerca de 50 MW de equipamentos instalados desde 2020 seja de cerca de 55,9 GWh, o que corresponde a 5 ktCO<sub>2</sub>e de emissões evitadas em comparação com a mesma quantidade de eletricidade comprada à rede.

- **Daloop**

A inovadora plataforma de *Software as a Service* (SaaS) para a gestão de frotas de veículos elétricos e de motor de combustão interna, infraestruturas de carregamento e respetivos utilizadores da Galp continua a crescer. Em 2023, contava com mais de 2.700 veículos e ajudou os clientes a reduzir os custos, evitando simultaneamente cerca de 1,5 kton de emissões de CO<sub>2</sub>e em comparação com as condições de funcionamento normais e não otimizadas.

### **Renewables and New Businesses**

A eletricidade renovável é o principal impulsionador do crescimento das energias de baixo carbono da Galp. A Empresa iniciou a produção no seu primeiro parque solar fotovoltaico em Portugal, em Alcoutim, aumentou a sua capacidade instalada para 1,4 GWp em funcionamento e gerou cerca de 2,3 TWh durante 2023. Isto traduz-se em cerca de 270 ktCO<sub>2</sub>e de emissões evitadas em comparação com a produção de uma quantidade equivalente de eletricidade no local onde foi gerada.

Consciente do potencial do offshore português em termos de produção de energia eólica, a Galp explorou possíveis oportunidades de desenvolvimento de capacidade eólica offshore.

Através das suas Operações de Capital de Risco, a Galp investiu \$5 m na Verdagy, uma empresa norte-americana pioneira no desenvolvimento de uma tecnologia de eletrólise escalável para aplicações industriais, visando um menor custo e menor dependência de matérias-primas críticas.

- **Aurora**

A *joint venture* (JV) "Aurora", com a Northvolt, está a trabalhar no sentido da decisão final de investimento na construção da maior e mais sustentável fábrica de conversão de lítio da Europa em Portugal.

Embora a produção de hidróxido de lítio possa levar a um pequeno aumento das emissões operacionais da Galp, este material será fundamental para o fabrico de baterias. Tem capacidade para produzir cerca de 50 GWh de baterias por ano (suficientes para cerca de 700.000 veículos elétricos). Tal contribuiria significativamente para a redução das emissões no setor dos transportes. Para assegurar a mitigação do impacto desta atividade, a JV está ativamente empenhada em garantir a sustentabilidade da sua atividade e a definir *roadmaps* para a redução das emissões das suas operações e do ciclo de vida dos seus produtos.

## Centro Corporativo

### Novos escritórios em Lisboa - Edifício Allo

O novo escritório da Galp no edifício Allo está atualmente no processo de obter as certificações LEED e WELL Platinum. Os novos escritórios são o reflexo do compromisso da empresa para com a energia e as práticas sustentáveis, uma vez que foram concebidos para enfrentar os desafios do trabalho híbrido, mas colocando o conforto acima de tudo. Os escritórios dispõem de iniciativas e práticas energéticas e de gestão de recursos sustentáveis, tais como iluminação e equipamentos eficientes, produção de eletricidade renovável no local, carregamento de veículos elétricos, equipamento eficiente em termos de água, gestão de resíduos, etc.

O novo edifício ajudará também a atingir a eletrificação da nossa frota de veículos ligeiros, prevista para 2028, e promove ativamente outras formas de mobilidade sustentável. Inclui:

- mais de 130 postos de carregamento de veículos elétricos e híbridos para a frota da empresa, que inclui agora 27% de veículos totalmente elétricos ou híbridos.
- mais de 70 *racks* com carregadores dedicados para estacionamento e carregamento de veículos elétricos ligeiros, tais como trotinetas e bicicletas elétricas.

## Transformar o nosso portefólio com foco em baixo carbono

Para atingir a sua ambição, a Galp aposta na promoção da inovação para a transição energética. Para mais informações sobre a nossa estratégia de descarbonização e as nossas iniciativas e projetos relacionados com e produtos de baixo carbono ou transição energética nos diferentes segmentos de negócio, consulte o capítulo correspondente deste relatório (consultar Parte I – Capítulo 3. Pilares de Negócio).

### Alocação de capital com baixo teor de carbono da Galp

O plano estratégico da Galp prevê que mais de 45% do investimento bruto previsto para 2023-2025 seja alocado a atividades de baixo carbono. O plano inclui vários projetos já sancionados ou que se encontram numa fase avançada de desenvolvimento.

### Potenciar a transição energética através da inovação

A Galp considera que a inovação é vital para o avanço de um sistema energético sustentável. A equipa de inovação promove oportunidades para acelerar a transição energética e a descarbonização, testando novas soluções e colaborando com o ecossistema de inovação para identificar potenciais segmentos de negócio. Estes incluem a descarbonização das atividades industriais, os combustíveis com baixo teor de carbono, a eletricidade renovável, a mobilidade elétrica e a inovação social. Em 2023, mais de metade dos novos projetos foram dedicados a iniciativas de baixa intensidade carbónica, com 12 validações de conceito concluídas com êxito e cinco projetos de inovação que oferecem oportunidades promissoras para as unidades

de negócios. A Galp investiu aproximadamente €140 m nos projetos em curso, dos quais cerca de €30 m em 2023.

Os projetos em curso abrangem uma série de temáticas distintas, para diferentes centros de inovação. Os destaques do ano incluem:

- **Centro de Inovação Industrial & Midstream:** A Galp continuou a explorar opções para a produção sustentável de combustíveis, estudando as rotas tecnológicas para a utilização de carbono. O objetivo é transformar o desafio da redução e captura de emissões numa oportunidade, explorando formas de utilizar o CO<sub>2</sub> diretamente em aplicações industriais ou combinando-o com H<sub>2</sub> verde no fabrico de combustíveis sintéticos. Um outro projeto analisou 21 opções tecnológicas para a produção de combustíveis sustentáveis para a aviação e transporte marítimo e incluiu três estudos de pré-viabilidade no Brasil, focando-se na produção de combustíveis através das rotas Fischer-Tropsch e etanol. Estes estudos orientarão a definição das prioridades das rotas de produção de combustíveis *low carbon*. Foram também analisadas as oportunidades *greenfield* e *brownfield* de produção de biometano em várias regiões geográficas. O foco futuro deverá ser o desenvolvimento de um projeto-piloto para validar os pressupostos e melhorar a tecnologia.
- **Centro de Inovação Commercial:** O projeto *Second-life Batteries* instalou um contentor cheio de baterias de veículos elétricos usadas numa estação de serviço da Galp em Madrid. Estas baterias são carregadas com eletricidade renovável proveniente de painéis solares fotovoltaicos instalados localmente e aceleram a implantação de novos centros de carregamento ultrarrápido em locais onde a rede de média tensão é inacessível ou só pode ser acessível mediante pedido. Ao mesmo tempo, serve de banco de ensaio para ferramentas avançadas de análise de dados para prever falhas e prolongar a vida útil das baterias. A comunidade energética do Caxias Living Lab foi também alargada, totalizando agora 85 painéis fotovoltaicos, cinco baterias e duas bombas de calor.

- **Centro de Inovação Renewables:** A Galp lançou o primeiro projeto-piloto agrovoltáico em Portugal, em parceria com o ISA (Instituto Superior de Agronomia), numa vinha, para apoiar a dualidade de utilização dos solos e otimizar a produção agrícola face às alterações climáticas e à transição energética. O projeto-piloto deverá estar operacional em abril de 2024. A Galp também explorou a reciclagem de painéis fotovoltaicos e soluções para minimizar as perdas por sombra em terrenos irregulares com um projeto-piloto numa central fotovoltaica em Espanha.
- **Centro de Inovação Aberta:** A segunda edição do programa "StartUp The Future" reconheceu cinco novas empresas, enquanto que os vencedores dos anos anteriores desenvolveram projetos-piloto em Portugal, Espanha e Moçambique. O centro desenvolveu novas parcerias, incluindo com o Instituto Superior Técnico, para apoiar um espaço de aprendizagem prática dedicado à inovação energética e ao desenvolvimento de protótipos. A Galp criou também, juntamente com a Universidade Nova de Lisboa, uma comunidade interdisciplinar de investigação em "*Sustainable Energy Systems*". A Galp também apoia um programa na Universidade Católica de Lisboa focado na investigação de "Modelos de Negócio Digitais para uma Transição Energética Justa e Sustentável".

## 2. Biodiversidade, Água, Economia Circular

As nossas ambições para 2030

### Proteger a biodiversidade

### Gestão eficiente e sustentável da água

### Excelência operacional e transição para a circularidade

Meta 2023-2030	Proteger a biodiversidade			Gestão eficiente e sustentável da água		Excelência operacional e transição para a circularidade	
	Não operar em áreas UNESCO <sup>1</sup>	Evitar IUCN <sup>2</sup> I-IV para novos sites e começar a definir PAB <sup>3</sup> para sites existentes nestas áreas até 2025	A partir de 2023, ambicionar produzir um impacto positivo na biodiversidade	Melhorar a eficiência da água		Melhorar a gestão de resíduos	
KPI	Sites em áreas UNESCO	Novos sites em áreas IUCN I-IV	Número de planos de ação para atingir impacto positivo	Captação de água doce	% de água reciclada nas operações	Volume de resíduos	% de resíduos reciclados / recuperados
Desempenho 2023	0	0	1 Projeto-piloto	-14% comparado a 2017 (-2% YoY)	12% (-2 p.p YoY)	-3% comparado a 2017 (+32% YoY)	53% (-9 p.p YoY)
Aspetto material	Biodiversidade e ecossistemas			Gestão da água		Eco-eficiência operacional e Economia Circular	

O nosso alinhamento com os ODS



3 SAÚDE DE QUALIDADE



7 ENERGIA RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA



15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



14 PROTEGER A VIDA MARÍTIMA



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

<sup>1</sup>United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, <sup>2</sup>União Internacional para a Conservação da Natureza, <sup>3</sup>PAB - Plano de Ação de Biodiversidade

● Desempenho em 2023 de acordo com o plano ● Desempenho de 2023 abaixo do esperado



De acordo com o Relatório de Riscos Globais 2024 do Fórum Económico Mundial (FEM), os riscos mais severos, previstos para a próxima década, estão associados às alterações climáticas e à natureza. Estão a ser desenvolvidos esforços para enfrentar esta crise através de estratégias e colaborações entre a comunidade global e as forças de mercado, em particular as centradas na natureza.

A Conferência das Partes da Convenção Sobre Diversidade Biológica de 2022 (COP15, realizada em Montreal, Canadá) resultou no acordo Montreal-Kunming. Este definiu metas ambiciosas para travar e inverter a perda de biodiversidade até 2030, incluindo a reestruturação dos sistemas de subsídios prejudiciais e a recuperação de 30% dos ecossistemas degradados do planeta.

Para além disto e tendo em conta outros enquadramentos, tais como a *Task Force on Nature related Financial Disclosures* (TNFD), e tendências emergentes como as *Science-Based Targets for Nature* (SBTN), a Galp está empenhada em apoiar e contribuir para a conservação da natureza.

A Galp estabeleceu um robusto Sistema de Gestão Ambiental aplicável a todas as operações e atividades, em conformidade com as diretrizes da ISO 14001. Este *framework*, em vigor há mais de 10 anos e em melhoria contínua, garante o cumprimento da legislação e outros requisitos relevantes, gere proativamente os riscos de ambiente e promove a melhoria contínua do desempenho ao longo do ciclo de vida de nossas atividades, produtos e serviços. Além disso, o nosso sistema de gestão ambiental será progressivamente alinhado com as diretrizes da CSRD. Isso inclui a avaliação e ação sobre riscos e oportunidades, bem como o acompanhamento do desempenho através de métricas ambientais como consumo de energia, gestão de resíduos, uso da água e biodiversidade.

## A abordagem da Galp à TNFD

A empresa está a preparar a implementação do *framework* da TNFD, tendo começado por definir o modelo de governo da Galp para as dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados com a natureza e desenvolvendo um projeto-piloto para a avaliação de risco LEAP (Localizar, Avaliar, Analisar e Preparar).

### Governo sobre temas relacionados com a natureza

Uma das várias funções que recaem sobre a Comissão de Sustentabilidade, a nossa comissão a nível do conselho de administração, é a de avaliar e supervisionar os riscos e oportunidades relacionados com o clima e a natureza, com o apoio da Comissão de Gestão de Riscos. O pilar de "Governo" da TNFD será objeto de uma análise e melhoria contínuas, conforme necessário, ao longo do processo de desenvolvimento do *framework*.

### Projeto-piloto de Avaliação de Riscos LEAP

Esta é uma abordagem abrangente que implica a avaliação de questões relacionadas com a natureza e a identificação de áreas de ação prioritárias. Conscientes de que interagir com a dimensão da natureza é específico a cada local, a nossa abordagem centra-se em avaliações e respostas específicas. Acreditamos que esta é uma oportunidade essencial para compreender, gerir e dar uma resposta eficaz aos riscos e oportunidades relacionados com a natureza para a Galp. Concluímos recentemente as fases "Localizar" e "Avaliar".

- **Âmbito do Projeto:** A nossa análise de portefólio da Galp, envolveu uma análise detalhada dos principais aspetos, incluindo a distribuição geográfica, o tipo de atividade, a estratégia de negócio e a integridade da natureza. Esta análise serviu de base para a nossa prioridade de avaliação, centrada nas atividades específicas da Galp.
- **Fase Localizar e Avaliar:** Começámos por mapear a nossa pegada do negócio e os tipos de ecossistemas. Seguidamente, avaliámos as dependências da Galp em relação aos serviços dos ecossistemas e os principais impactos associados às atividades, combinando o contexto do setor e da empresa, o estado natural atual e o desempenho em termos de eco-eficiência. Este processo culminou numa matriz de materialidade, destacando os ativos prioritários para avaliação e as ações relativas aos riscos e oportunidades associados.

## Proteger a biodiversidade

Para alcançar a nossa ambição, a Galp está focada nos seguintes fatores:

- Compromisso de incluir critérios de biodiversidade na tomada de decisão
- Integrar os nossos *sites* no ecossistema
- Colaborar através de iniciativas e parcerias

### Compromisso de incluir critérios de biodiversidade na tomada de decisão

A nossa intenção é a de evitar operar/explorar/minar/perfurar dentro dos limites das áreas do Património Mundial da UNESCO e nas áreas protegidas da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza) de Categoria I-IV.

Em 2024, reafirmámos a nossa posição em matéria de biodiversidade com a aprovação da nossa Política de Biodiversidade que pode ser consultada no site da Galp (link [aqui](#)).

## Política de Biodiversidade da Galp

A nossa Política de Biodiversidade articula-se em torno de três princípios fundamentais:

### Respeitar as zonas de proteção

Reconhecemos o valor das áreas do Património Mundial da UNESCO e das áreas protegidas da IUCN, e respeitamos os seus limites, não operando ou evitando estas áreas sensíveis em termos de biodiversidade, respetivamente.

### Identificar, avaliar e gerir locais de operação novos ou já existentes

Avaliamos a biodiversidade nas nossas operações e na nossa cadeia de valor, incorporando-a na nossa estratégia e gestão de riscos. Planos de ação específicos para locais próximos de áreas protegidas<sup>1</sup> e estratégias focadas num impacto positivo na biodiversidade para novos projetos são parte integrante da nossa abordagem. Em *joint ventures*, promovemos a sua aplicação coletiva através da partilha das nossas diretrizes em matéria de biodiversidade, a fim de promover um compromisso comum para a sua aplicação.

### Promover a colaboração e divulgar conhecimentos

Incentivamos as principais partes interessadas a incorporar critérios de biodiversidade nas suas práticas empresariais. Os nossos esforços estendem-se à promoção de iniciativas de formação e sensibilização centradas na biodiversidade junto dos parceiros relevantes.

## Preservar e conservar a floresta

Reforçámos o nosso objetivo de alcançar a desflorestação líquida<sup>2</sup> nos novos projetos, conforme ficou patente na nossa Política de Biodiversidade. Isto implica evitar a remoção de terras florestais sempre que possível e, caso seja inevitável, compensar com futuros esforços de reflorestação.

O ano de 2023 trouxe a implementação de 3 novos projetos fotovoltaicos da Galp, os quais evitam a desflorestação, e um outro que requer medidas de compensação.

<sup>1</sup> Áreas do Património Mundial da UNESCO e áreas protegidas de categoria I-IV da IUCN.

<sup>2</sup> A Galp utiliza a definição de floresta da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO): "Terrenos com mais de 0,5 hectares com árvores acima de 5 metros de altura e cobertura de copa superior a 10%, ou árvores capazes de atingir estes limites *in situ*".

## Dependências e impactos relacionados com a natureza e rastreio dos riscos para a Biodiversidade

Fazemos uma análise anual do risco de biodiversidade em todos os locais onde operamos. Em 2023, incorporámos a identificação de potenciais dependências e impactos relevantes sobre a natureza que sejam decorrentes das nossas principais atividades existentes, de forma a melhorar o nosso conhecimento e permitir uma avaliação de risco mais eficaz. Além disso, cruzámos a localização dos nossos locais de exploração com áreas relevantes para a biodiversidade<sup>3</sup> utilizando a ferramenta IBAT. O número de espécies ameaçadas nas áreas em redor das nossas operações é também monitorizado de acordo com a *Red List da IUCN*.

Olhando para todas as instalações onde a Galp opera, nenhuma se situa em áreas do Património Mundial da UNESCO ou adjacentes às mesmas. No que diz respeito às áreas protegidas da IUCN de categoria I-IV, 29 instalações (6%) estão situadas dentro ou perto (num raio de 1 km) destas regiões, sobretudo estações de serviço na Península Ibérica, para as quais planeamos desenvolver planos de ação para a biodiversidade.

Pode consultar informações mais detalhadas sobre a Avaliação do Risco para a Natureza da Galp de 2023 (link [aqui](#)).

<sup>3</sup> Inclui qualquer área de proteção da biodiversidade ou de conservação prioritária identificada neste relatório, de acordo com os dados fornecidos pela ferramenta IBAT (áreas IUCN, Áreas Chave de Biodiversidade, Ramsar, Rede Natura 2000 e Património Mundial da UNESCO).

## Integrar os nossos sites no ecossistema

### Abordagem às nossas atividades

A nossa abordagem de gestão segue a hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, restaurar e compensar). Estamos a planear desenvolver planos de ação para instalações localizadas em áreas protegidas ou adjacentes a elas. Na Refinaria de Sines, estamos a desenvolver um Plano de Ação para a Biodiversidade, com o apoio de especialistas na matéria. Para a fase inicial, foi realizada a caracterização da fauna, flora, vegetação e habitats regionais. O relatório final está em curso e inclui conclusões detalhadas e as respetivas recomendações.

Para novos projetos localizados em áreas protegidas ou adjacentes a estas, a Galp está focada no desenvolvimento de uma estratégia que possa ter um impacto positivo na biodiversidade. Com o apoio de especialistas externos, a Empresa desenvolveu uma metodologia denominada "*Smart Renewable Power Plant*", que visa incorporar centrais solares no ecossistema e obter um impacto positivo.



## Alcoutim: Projeto-piloto de impacto positivo líquido



Em 2023, iniciámos um projeto-piloto em Alcoutim, Portugal, para implementar a metodologia "Smart Renewable Power Plant". Inaugurado em setembro e juntando quatro centrais fotovoltaicas - S. Marcos, Viçosa, Pereiro e Albercas - o projeto ocupa uma área de 250 hectares e tem capacidade para produzir cerca de 140 MWp.

Foi elaborado um Plano de Ação para a Biodiversidade (PAB) para este local, que define as medidas para um impacto positivo líquido. O plano visa renaturalizar uma área total de cerca de 73 ha. Algumas das iniciativas incluem pastagens para ovelhas e abrigos para aves e morcegos. Estas e outras ações promovem uma utilização diversificada dos terrenos e a regeneração dos solos, salvaguardando e expandindo a biodiversidade local, e melhorando os serviços dos ecossistemas, entre outros benefícios. Tratando-se de um projeto-piloto, esperamos obter resultados cruciais que nos permitam voltar a aplicar esta abordagem noutras instalações solares semelhantes. Pode consultar informações mais detalhadas no site da Galp (link [aqui](#)).

No caso de *joint ventures*, partilhamos as diretrizes do Grupo em matéria de biodiversidade para incorporar coletivamente as temáticas de biodiversidade.

### Biodiversidade em projetos Upstream

Nos últimos anos, o projeto FLNG Coral tem desempenhado um papel fundamental na proteção da biodiversidade. As atividades incluem o cultivo de coral, a capacitação de pescadores, o fornecimento de equipamento de laboratório à UniLurio (a universidade local), e campanhas de sensibilização para a conservação da biodiversidade na Escola Comunitária de Vamizi.

Além disso, foi efetuado um estudo de caracterização ambiental na região PEL83 da Namíbia, prevendo-se que o relatório final esteja concluído no primeiro semestre de 2024.

Pode consultar informações mais detalhadas relacionadas com os projetos Upstream no Guia de Boas Práticas para a Gestão da Biodiversidade e respetivos documentos suplementares (link [aqui](#)).

### Colaborar através de iniciativas e parcerias

A Galp participou em várias iniciativas e colaborações este ano, trabalhando em parceria com partes interessadas relevantes:

- A Galp mantém-se no Fórum TNFD, um grupo consultivo multidisciplinar que partilha a missão e os princípios da TNFD, e que se disponibiliza para contribuir para o trabalho da *Taskforce*.

- A Galp manteve-se como membro da "Fuels Europe" e da CONCAWE, e participa ativamente em iniciativas, *taskforces* e grupos de trabalho no sector do petróleo e do gás (especificamente na indústria de refinação) para responder às preocupações ambientais relevantes.
- Além de pertencer ao BCSD Portugal, a Galp aderiu recentemente ao seu grupo de trabalho sobre a Biodiversidade, contribuindo para a apresentação de soluções para proteger e preservar a biodiversidade.

### Galp adere à iniciativa act4nature

Aderimos ao act4nature Portugal, uma iniciativa promovida pelo BCSD Portugal, no âmbito do act4nature internacional. Este programa mobiliza as empresas para a proteção e recuperação da biodiversidade, incentivando-as a aderir e a subscrever 10 compromissos comuns, juntamente com ambições individuais, alinhados com as suas atividades específicas.

Pode consultar mais informações no website do act4nature Portugal (link [aqui](#)).

- A Galp associou-se à Universidade de Zaragoza (UNIZAR) e ao Centro de Investigação e Tecnologia Agroalimentar de Aragón (CITA) para desenvolver um plano de renaturalização dos parques solares da região de Aragón, em Espanha. Entre outros benefícios, o plano visa proteger e melhorar a biodiversidade local e regenerar o solo.
- PRIMILART: A Galp desenvolveu iniciativas de proteção do habitat do *cernicalo primilla* (em alinhamento com a Diretiva Europeia Aves e o Plano Nacional de Proteção), incluindo a criação de abrigos. Esta iniciativa vai para além da conservação, promovendo um movimento artístico cultural em torno do "primillar", trazendo valor para a comunidade e sensibilizando para a biodiversidade, as tradições e o património cultural.

- Dia Mundial do Ambiente: No dia 5 de junho, várias equipas da Galp visitaram as nossas centrais solares de Alcoutim, Aragão e Minas Gerais (Central Vereda) para celebrar este dia. O evento incluiu atividades como a visita a centrais fotovoltaicas e a instalação de equipamentos dedicados ao aumento da biodiversidade (por exemplo, sensores acústicos, hotéis para insetos e abrigos para morcegos e aves). Foram apresentados planos de ação para projetos de biodiversidade e de economia circular, incluindo a reciclagem de plástico e de equipamento eletrónico.

## Dia da Terra



Na semana de 21 a 25 de abril, a Galp celebrou o Dia da Terra. Juntámos os pequenos Energisers da família Galp para comemorar este dia com atividades divertidas e lúdicas nas Torres de Lisboa e na Refinaria de Sines. Juntamente com a Águas do Tejo Atlântico e a Sociedade Ponto Verde, organizámos atividades lúdicas de sensibilização para práticas sustentáveis, nomeadamente nas temáticas da água (ciclo da água, tratamento de águas residuais, eficiência) e reciclagem. Sugerimos também documentários e livros, entre outros materiais, para sensibilizar para temas relacionados com a natureza.

## Gestão eficiente e sustentável da água

Prevê-se que a interdependência entre água e energia aumente nos próximos anos, o que terá implicações significativas tanto para a segurança energética como para a segurança hídrica. Tendo em conta esta tendência e dado o âmbito das nossas atividades atuais e futuras - algumas das quais localizadas em regiões com escassez de água - é essencial que seja feita uma gestão eficaz e colaborativa dos recursos hídricos.

Para nos guiarmos em direção à nossa ambição, a Galp está focada na compreensão e conservação dos recursos hídricos.

## Compreender e conservar os recursos hídricos

Na nossa análise anual dos riscos para a natureza, utilizamos a Aqueduct Water Tool desenvolvida pelo WRI (World Resources Institute) para mapear e avaliar os riscos para a água nos *sites* que operamos (link [aqui](#)). Em 2023, 36% das instalações operadas pela Galp situavam-se em zonas com riscos hídricos globais elevados ou extremamente elevados. Este facto deve-se, em grande parte, à sua localização na Península Ibérica, onde o risco físico de quantidade de água (nomeadamente o stress hídrico) é predominante. A Refinaria de Sines foi identificada como um ponto crítico prioritário.

Embora o negócio do Retalho não esteja normalmente associado a preocupações significativas relacionadas com a água, inclui a maioria das instalações operadas da Galp localizadas em regiões de stress hídrico na Península Ibérica. Apesar de representar menos de 15% do volume total de captação de água doce da Galp, uma melhor eficiência hídrica é uma prioridade, especialmente nas estações de serviço com lavagem de automóveis. A partir deste ano, e abrangendo as instalações existentes que já possuem sistemas de reciclagem de água de lavagem de automóveis, instalações novas ou renovadas que ofereçam este serviço serão equipadas com sistemas de reciclagem de água, de acordo com o orçamento atribuído.

## Melhorar a eficiência hídrica – o caso da Refinaria de Sines

A refinaria foi reconhecida como um ponto crítico prioritário devido à sua localização numa região em esforço hídrico e ao seu potencial impacto significativo nos recursos hídricos, o que representa 74% da captação global de água doce de todo o Grupo.

A Galp tem vindo a investir na redução da pressão da atividade de refinação sobre os recursos hídricos. Alguns exemplos incluem a instalação de um biorreator de membrana (MBR) para aumentar a quantidade de águas residuais industriais recicladas e o investimento significativo na manutenção do sistema de combate a incêndios. Iniciativas adicionais, como a reutilização de água nos sistemas de incêndio e de água de rega, juntamente com a reutilização de água de processo, representaram 12% do total de água doce recuperada/reciclada da Galp em 2023.

Pre vemos um aumento da sua dependência de água devido aos novos projetos que envolvem unidades de produção de HVO e H<sub>2</sub>. Em antecipação, estão a ser planeadas medidas de ecoeficiência e as questões relacionadas com a água estão a ser consideradas nas principais fases destes projetos.

## Excelência operacional e transição para a circularidade

A Galp está focada na melhoria do desempenho da ecoeficiência, através da otimização de recursos, efluentes, emissões e resíduos, mediante a melhoria contínua do seu desempenho. Para tal, procura adotar as melhores tecnologias disponíveis, estabelecendo objetivos e metas, e monitorizando periodicamente o desempenho em todas as geografias, sujeito a avaliações de terceiros. A gestão das questões ambientais decorrentes das atividades da Galp é feita através do seu sistema integrado de gestão certificado pela norma ISO 14001.

O objetivo da Galp passa também por expandir e aumentar a circularidade na sua cadeia de valor, desde a construção, até ao funcionamento e desmantelamento. A Galp vai concentrar-se na utilização eficiente dos seus recursos e materiais, aumentando a reutilização e reciclagem e identificando novas oportunidades em novos projetos.

### Otimizar recursos, efluentes, emissões e resíduos

Este ano, diminuímos o consumo de energia em 17% em comparação com 2022, relacionado com a redução de 10% de carga processada, influenciada pela paragem realizada este ano na refinaria de Sines.

A captação de água doce diminuiu cerca de 14% em comparação com 2017, mostrando uma redução consistente. Esta tendência não está apenas relacionada à paragem, mas também reflete a nossa dedicação em implementar medidas para melhorar a ecoeficiência nas operações. Observou-se uma ligeira diminuição da taxa de reciclagem de água em 2 p.p. em comparação com 2022, também em consequência da paragem. A captação de água doce aumentou nas zonas sujeitas a stress hídrico. Esta situação deve-se à expansão das regiões que sofrem de stress hídrico, afetando assim um maior número de locais.

O desempenho da Galp noutros indicadores ambientais chave, nomeadamente no que respeita a resíduos produzidos, foi fortemente influenciado pelas duas paragens na refinaria de Sines e pelos trabalhos de desmantelamento do complexo industrial de Matosinhos. Estes dois eventos contribuíram para aumentar a produção total de resíduos (+32% em relação a 2022), em especial os resíduos perigosos (+40% em relação a 2022) devido às intervenções associadas. É importante salientar que 53% do total de resíduos produzidos foram valorizados.

	2020	2021	2022	2023	dos quais, Refinação <sup>1</sup>
Consumo de energia direta por fontes primárias (TJ)	38.863	34.249	30.480	25.382	98%
Compra de eletricidade (TJ)	1.558	1.389	1.271	1.506	81%
Captação total de água (10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> )	9.881	9.435	9.343	9.125	74%
Captação total de água doce (10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> )	9.743	9.321	9.219	9.032	74%
Captação total de água doce em zonas com stress hídrico (10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> )	-	6.764	8.078	8.353	80%
Total de água reciclada (%)	15	14	14	12	56%
Efluentes (10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> )	5.913	5.822	6.125	6.109	60%
Resíduos produzidos (ton)	27.894	20.355	22.167	29.240	48%
Resíduos perigosos produzidos (ton)	21.701	16.268	17.671	24.776	46%
Taxa de resíduos recuperados/reciclados (%)	56%	60%	62%	53%	-
Número de perdas de contenção primária que afetaram o ambiente <sup>2</sup>	7	11	7	5	0%
Volume das perdas de contenção primária que afetaram o ambiente (m <sup>3</sup> ) <sup>2</sup>	302	44	64	5	0%
Emissões de GEE no âmbito do CELE (tonCO <sub>2</sub> e)	3.067.805	2.674.058	2.664.396	2.359.568	100%
Emissões de NOx (ton) <sup>3</sup>	1.384	1.349	1.539	918	78%
Emissões de SO <sub>2</sub> (ton) <sup>3</sup>	1.113	922	1.454	1.394	100%
Emissões de partículas (ton) <sup>3</sup>	182	183	70	13	54%
Emissões de metano (ton)	682	491	1.318	1.022	23%
Pegada de carbono - Emissões diretas (tonCO <sub>2</sub> e) (âmbito 1)	3.591.892	3.198.740	3.442.507	2.991.742	79%
Pegada de carbono - Emissões indiretas (tonCO <sub>2</sub> e) (âmbito 2 - <i>market-based</i> )	42.026	9.149	9.138	9.848	0%
Gás flaring – Upstream (Mm <sup>3</sup> )	40,2	34,5	116,6	74	0%

<sup>1</sup> A atividade de refinação (Refinaria de Sines) é o segmento com maior impacto no desempenho ambiental da Empresa.

<sup>2</sup> Inclui perdas de contenção >0,150 m<sup>3</sup> (cerca de 1 bbl), excluindo produtos gasosos.

<sup>3</sup> As emissões do 4º trimestre da Refinaria de Sines são estimadas

## Economia circular

A Galp está focada em fazer com que os materiais durem mais tempo, utilizando os recursos de forma responsável e incorporando princípios circulares desde a conceção até ao encaminhamento para destino final. Procuramos colaborar com os nossos parceiros na partilha de experiências e melhores práticas e na criação de oportunidades que permitam alcançar este objetivo. Aplicamos um prisma circular na nossa reavaliação estratégica do modelo de negócio tradicional, explorando soluções através de iniciativas de Inovação.

- **Biocombustíveis avançados**

A transformação em Sines de uma refinaria cinzenta num centro de energia verde irá permitir à Galp desenvolver projetos de eficiência que utilizem materiais reutilizáveis para criar produtos com baixo teor de carbono.

Em 2023, a Galp e a Mitsui juntaram-se para criar uma *joint venture* 75/25 que está a investir numa unidade de grande escala com 270 ktpa de capacidade, adjacente à refinaria de Sines, para a produção e comercialização de biocombustíveis avançados. Esta unidade utilizará resíduos para produzir óleo vegetal tratado com hidrogénio (HVO) e combustível de aviação sustentável (SAF), reduzindo assim a pegada ambiental em comparação com as suas alternativas de combustíveis fósseis.

Mantemos em funcionamento a Enerfuel, uma unidade industrial em Sines, que produz biodiesel FAME (Fatty Acid Methyl Ester), exclusivamente a partir de gorduras animais e óleos alimentares usados. Na refinaria de Sines, fornecemos Craqueamento Catalítico Fluidizado (FCC) à St. Gobain para a produção de betume. De modo a melhorar o nosso contributo para a circularidade, estamos também a avaliar a classificação de alguns dos nossos resíduos como matérias-primas para outras indústrias.

- **Novos Negócios - Cadeia de valor do lítio**

A Galp está a co-desenvolver uma unidade de processamento de lítio em Setúbal (Aurora). Para este projeto, está a ser planeada a criação de uma rede de fornecedores para os subprodutos da conversão do lítio. Desta forma, promover-se-á uma economia circular e garantir-se-á a atenuação do impacto desta atividade.

- **Renováveis - Centrais solares fotovoltaicas**

A equipa de inovação da Galp avaliou o CERFO (Centro Europeu de Reciclagem Fotovoltaica), uma *start-up* de Aragão que está a construir uma unidade de reciclagem de módulos fotovoltaicos em Espanha. Para o efeito, foi analisado o mercado de reciclagem fotovoltaica, a regulamentação pertinente, bem como a atividade e a tecnologia do CERFO. Com o apoio de uma empresa de consultoria especializada, explorámos os percursos de fim de vida dos módulos fotovoltaicos na Europa e comparámo-los com os padrões do setor.

- **Comercial - Conveniência**

Juntamente com os seus fornecedores, a rede de lojas da conveniência está a implementar práticas para melhorar a circularidade. Isto inclui a redução de embalagens de plástico e a substituição de embalagens descartáveis por embalagens reutilizáveis para o transporte de garrafas, que podem posteriormente ser devolvidas para reutilização. A Galp também converteu os resíduos biológicos do café num subproduto, dando aos seus clientes a oportunidade de levar as borras de café e utilizá-las como biofertilizante.

### 3. Pessoas, Comunidades, Direitos Humanos

As nossas ambições para 2030	Transição energética centrada nas pessoas		Promover a Diversidade			Respeitar os Direitos Humanos		
<b>Meta 2023-2030</b>	Promover uma transição justa que permita às comunidades prosperar		Convergência acelerada rumo à paridade de género até 2030			Implementar um processo de <i>due diligence</i> adequado em matéria de direitos humanos, através de uma abordagem de risco em linha com os UNGP <sup>1</sup>		
<b>KPI</b>	Comunidades críticas que receberam consultoria social de alto impacto	Contratação local	Mulheres em todas as posições de gestão/liderança	Mulheres no Conselho de Administração	Diferença salarial ajustada entre géneros	Horas de formação em direitos humanos	Auditorias a fornecedores que incluem critérios de direitos humanos	Avaliações de integridade por terceira parte que incluem critérios de direitos humanos
<b>Desempenho 2023</b>	100%	98%	35%	37%	2,6%	>1.500	44	>1.200
<b>Aspetto material</b>	Impacto social nas comunidades	Desenvolvimento do Capital Humano	Práticas e condições laborais	Atração e retenção de talento		Direitos Humanos		

O nosso alinhamento com os **ODS**



<sup>1</sup>United Nations Guiding Principles on Business and Human Rights

● Desempenho em 2023 de acordo com o plano ● Desempenho de 2023 abaixo do esperado



## Uma transição energética centrada nas pessoas

Um elemento crucial da transição energética é a inclusão e ênfase nas pessoas. A Galp apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e alinha-se com os objetivos do Acordo de Paris como parte do esforço coletivo para uma economia de zero emissões líquidas até 2050.

Para alcançar esta ambição, a Galp está focada nos seguintes fatores:

- Encorajar o diálogo social e o envolvimento com as partes interessadas
- Capacitar todos os colaboradores para os desafios da transição energética
- Empoderar as comunidades através de investimento social

### Encorajar o diálogo social e o envolvimento com as partes interessadas

A Galp pretende promover ligações e relações mais estreitas com os seus clientes, fornecedores, parceiros, comunidades, governos, universidades e outras partes interessadas relevantes. Os seus conhecimentos apresentam oportunidades de criação de valor mútuo, para benefício da empresa e também da sociedade.

### Envolvimento na política climática

A Galp colabora ativamente com as partes interessadas relevantes ao nível da comunidade. O nosso objetivo é contribuir de forma positiva, criando valor e apoiando o desenvolvimento económico nacional e local.

A Empresa participa ativamente em iniciativas de política climática e envolve-se com entidades como a Comissão Europeia e orienta as associações empresariais para uma política climática responsável, a fim de garantir a conformidade, promover a inovação e enfrentar eficazmente os desafios ambientais.

Colaboramos regularmente com associações comerciais para garantir o cumprimento dos principais acordos e princípios climáticos. O nosso relatório das associações setoriais apresenta com transparência as suas perspetivas e eventuais disparidades, facilitando o nosso processo de seleção para futuras afiliações. O relatório atualizado de 2023 pode ser consultado no website da Galp (link [aqui](#)).

### A nossa presença nos principais eventos

Ao longo de 2023, continuámos a participar em eventos e iniciativas que abordam as temáticas da transição energética e da sustentabilidade.

- **Galp Electric Summit:** A Galp contou com representantes que abordaram questões como a REPowerEU e a evolução do setor Oil & Gas, participando em discussões elucidativas ao lado de outras empresas e organizações como a Repsol, a BP e a Prio.
- **Sustainability and Society Forum:** A Galp participou em painéis importantes como o "Global Energy Trends", "Goals and policies for a sustainable Europe" e "Building a sustainable and inclusive future".
- **Lisbon Energy Summit:** A 1ª edição do evento, apoiado em conjunto pela Galp e pela EDP, promoveu um debate sobre as oportunidades e os desafios do sistema energético do futuro.
- **Web Summit:** Pelo terceiro ano consecutivo, a Galp fez parte do evento com uma abordagem virada para as suas pessoas e para os projetos de inovação que apoia. Cerca de 300 colaboradores foram convidados a participar, o que lhes

proporcionou uma oportunidade para o seu desenvolvimento pessoal.

- **COP 28:** A Galp voltou a participar na 28ª edição da COP, no Dubai, Emirados Árabes Unidos. A nossa equipa de Relações Externas teve a oportunidade de participar em vários eventos e conferências onde foram discutidas questões fundamentais como a transição energética para fontes renováveis, o financiamento do clima e das perdas e danos, a tributação da energia, as emissões de metano e a aceleração das tecnologias de baixas emissões.

A Galp também se relaciona com vários investidores, através de reuniões dedicadas, e com associações (por exemplo, WBCSD, BSCD Portugal, UN Global Compact, World Economic Forum, Energy Impact Partners, etc.). Esta é uma oportunidade para trocar conhecimentos, participar em debates e influenciar em várias questões.

Para além disso, a Galp promoveu vários eventos Town Hall abertos a todos os colaboradores em todas as geografias. Cada evento contou com cerca de 2.000 participantes e abordou temas como o contexto atual e os desafios futuros, a evolução da empresa e a nova estrutura de governo, a necessidade da continuidade da atividade e a mudança para a nova sede em Lisboa.

### Capacitar todos os colaboradores para os desafios da transição energética

Em 2023, a Galp continuou a promover iniciativas sobre temas relacionados com a transição energética, requalificação, etc. Estas iniciativas envolveram colaboradores e outras partes interessadas.

- **Sessões de formação sobre a Transição Energética:** a Galp intensificou as iniciativas de formação sobre a transição energética e as alterações climáticas para colaboradores, executivos e membros do conselho de administração. As numerosas reuniões realizadas ao longo do ano incluíram

workshops e sessões de atualização de competências, abrangendo vários temas ESG, tais como o *roadmap* da sustentabilidade, o H<sub>2</sub> Verde, as emissões de GEE, o mercado voluntário do carbono e a biodiversidade. Foi realizada uma sessão dedicada à Comissão de Sustentabilidade, para fazer uma análise mais aprofundada dos fundamentos das emissões de GEE, das métricas de descarbonização, do desempenho e das metas da Galp. Algumas das atividades de envolvimento com os trabalhadores incluíram as celebrações do Dia da Terra e os eventos da Semana da Sustentabilidade.

- **Business Roundtable Portugal:** o objetivo final é requalificar 20 mil pessoas desempregadas em Portugal até 2025. Este projeto nacional conta com o empenho e a participação ativa da Galp.
- **Programa de Alfabetização de Dados:** A Galp continuou a sua parceria com a Porto Business School e a International Data Corporation, tendo realizado mais de 200 horas de sessões formais de aprendizagem, assim como aprendizagem no local de trabalho e apoio direto em projetos de dados. Mais de 100 trabalhadores participaram nestas ações, num total de 4.900 horas.

## Empoderar as comunidades através do investimento social

### Licença social para operar

Assegurar uma licença social para operar continua a ser uma prioridade máxima e implica um diálogo e envolvimento contínuos com as comunidades locais e outras partes interessadas, de modo a abordar de forma transparente os riscos e oportunidades em cada contexto e geografia onde a Galp opera. Em São Tomé e Príncipe, apoiamos a comunidade local através de projetos sociais que envolvem várias partes interessadas, a fim de compreender as suas expectativas e obter a aceitação social para operar.

## Impacto social nas comunidades

Em 2023, prestámos consultoria social de alto impacto a 100% das nossas comunidades críticas na Península Ibérica, Brasil e África, garantindo o apoio à execução de projetos e o alinhamento com a estratégia de impacto social da Galp, através de reuniões e interações regulares.

A Galp pretende apoiar a sociedade através da disponibilização de sistemas de energia sustentável, educação, consumo consciente de energia, proteção da biodiversidade e inovação social, de acordo com os seus cinco pilares estratégicos de impacto social.

**1. Soluções de energia e mobilidade sustentáveis** | O valor partilhado faz parte do caminho da transição energética.

Impacto em 2023: 19 iniciativas desenvolvidas.

Alguns exemplos:

- Colmeia: um novo programa comunitário colaborativo de inovação social, o qual tem o objetivo de impulsionar o empreendedorismo, juntando talentos, *start-ups* e toda a comunidade no âmbito das soluções energéticas sustentáveis.
- Galp "Energia Solidária": em parceria com a "ENTRAJUDA", esta iniciativa visa atenuar o impacto do aumento dos custos energéticos para os mais vulneráveis.

**2. Educação/sensibilização** | Visa aumentar a sensibilização para a transição energética através da educação e apoiar as comunidades locais ao longo deste processo.

Impacto em 2023: 125.857 beneficiários.

Por exemplo:

- Orquestra Maré do Amanhã (OMA): projeto que ensina música a crianças e adolescentes e promove a criação de oportunidades de

educação e emprego para jovens, a fim de afastá-los da violência e do tráfico de drogas, no Rio de Janeiro.

**3. Integração de ecossistemas** | Promoção de um impacto líquido positivo nos ecossistemas e na biodiversidade.

Impacto em 2023: nove iniciativas desenvolvidas.

Por exemplo:

- Programa Triggers: a Galp manteve a sua participação na 2.ª edição, onde os três finalistas celebraram a economia circular e a otimização dos resíduos e receberam financiamento para implementar os projetos premiados.

**4. Apoio a projetos locais** | A Galp apoia projetos locais que contribuem para as prioridades de desenvolvimento sustentável das comunidades.

Impacto em 2023: 1.214.069 beneficiários diretos

Objetivo para 2025: 4.500.000 beneficiários diretos (desde 2021).

Alguns exemplos:

- Todos os Passos Contam: nas quatro edições desta iniciativa a Galp entregou 3,2 milhões de refeições à Rede de Emergência Alimentar, em Portugal.
- Vilas em Movimento: este projeto promove a mobilidade sustentável e a inclusão social através de bicicletas elétricas partilhadas, estações de carregamento e instalações remodeladas para a prática de exercício físico, bem-estar social e workshops para mitigar a solidão entre os residentes mais velhos.

**5. Emergências sociais** | Ajuda na resposta a emergências sociais causadas por problemas económicos, políticos, ambientais ou outros, sejam eles recorrentes ou ocasionais.

Impacto em 2023: 20.432 beneficiários.

Alguns exemplos:

- Programa de Integração Ucraniana da Galp: quase dois anos após a invasão da Ucrânia pela Rússia, este programa implementado no ano letivo de 2022/2023 apoiou 25 estudantes.
- Cabo Delgado: concentrámo-nos em reduzir o impacto do conflito armado na população deslocada através da distribuição de alimentos, vestuário, material escolar e outros bens às crianças e às comunidades escolares.

### Atividades de voluntariado

O programa de voluntariado da Galp, em linha com a sua estratégia de investimento social, concede aos colaboradores seis dias por ano para envolvimento com a comunidade, promovendo o alinhamento interno, o desenvolvimento de competências e o investimento na comunidade local. É apoiado pela Comissão Executiva e, em 2023, atingiu 25 % do número total de efetivos em voluntários, aproximando-nos do objetivo de 2025 de 26 %. Os voluntários da Galp dedicaram quase 9 mil horas a atividades de voluntariado, com forte incidência no pilar das emergências sociais.

Pode consultar mais informações sobre a nossa contribuição para as comunidades locais no nosso Relatório de Gestão da Fundação Galp (link [aqui](#)).

### Medir o nosso impacto social

A Galp mede o progresso em relação aos seus objetivos sociais de acordo com a metodologia Business for Societal Impact (B4SI).

Impacto Social em 2023	
<b>Motivação (€m)</b>	
Donativos	1,5
Investimento na comunidade	33,9
Iniciativas comerciais na comunidade	0,7
Europa	9,5
Médio Oriente e África	1,6
América do Norte	0,02
América do Sul	25
<b>Total (€m)</b>	<b>36,1</b>
<b>Motivação (%)</b>	
ODS 4: Educação de Qualidade	74
ODS 7: Energias Renováveis e Acessíveis	7
ODS 10: Reduzir as Desigualdades	8
ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis	2
ODS 13: Ação Climática	6
ODS 17: Parcerias para a Implementação dos Objetivos	1
Número de beneficiários	1.712.092
Número de entidades beneficiárias	5.101
<b>Voluntariado</b>	
Número de voluntários	1.756
Horas de voluntariado (colaboradores da Galp)	8.937

### Criar, promover e apoiar empregos verdes

Para além dos novos projetos em Sines que apoiarão o acesso e a criação de empregos verdes, a reconversão das instalações da antiga refinaria de Matosinhos também seguirá os princípios da inovação e da sustentabilidade. Os trabalhos de demolição tiveram início em outubro de 2023 e terão a duração de dois anos e meio. A perspetiva abrangente deste projeto de requalificação assenta na capacidade de atrair investimentos que garantam mão-de-obra qualificada através de um polo tecnológico, desenvolvido em torno de um campus universitário, de um parque tecnológico e de centros empresariais.

Pode encontrar mais informações sobre o projeto de Matosinhos no website ([aqui](#)).

## Promover a Diversidade

A Galp tem-se dedicado ao desenvolvimento de um plano estratégico de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) para promover uma cultura de sustentabilidade que defenda a diversidade de género, capacidades, origens, raça, idade, diversidade cognitiva, entre outras. Neste processo, a Galp está empenhada em promover uma cultura DE&I e em combater as desigualdades.

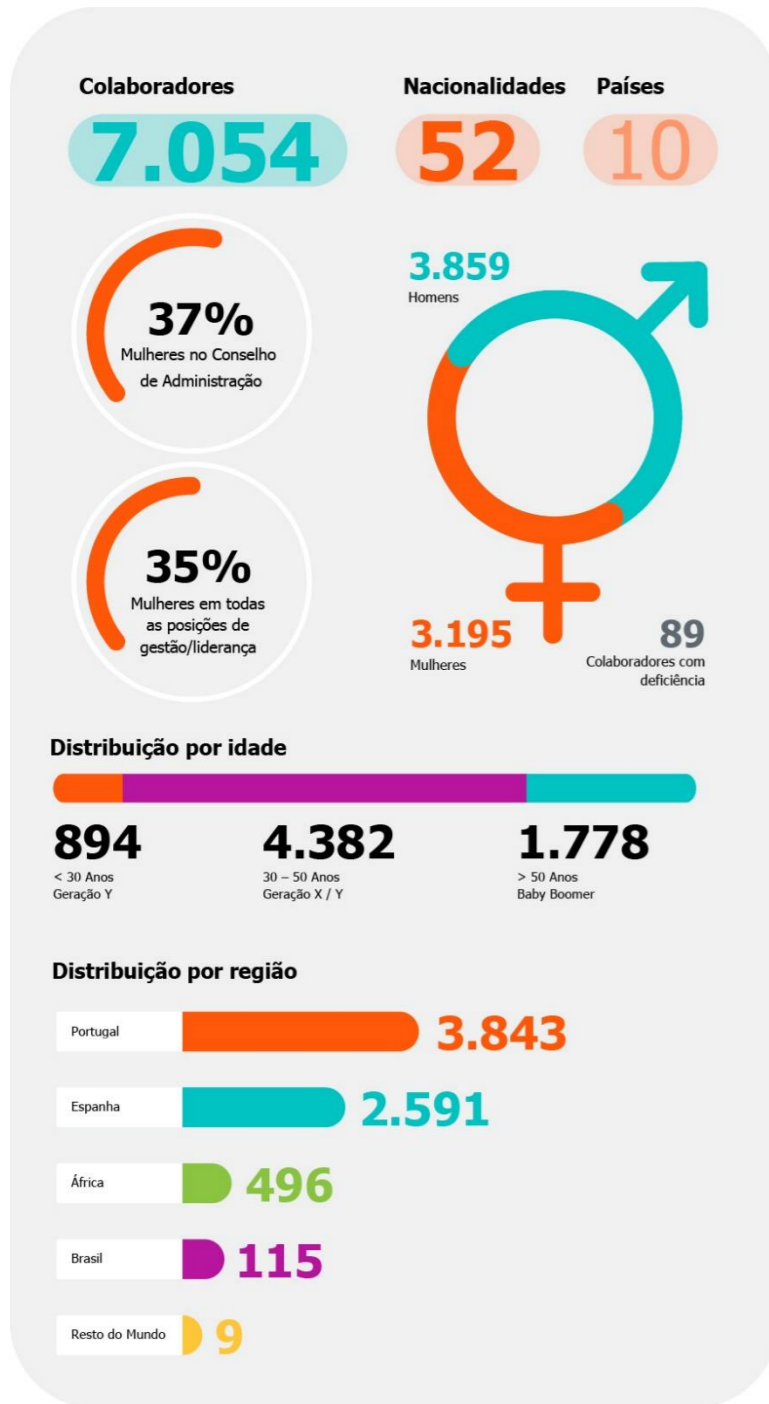
### Fortalecer a cultura de DEI e enfrentar as desigualdades

Em 2023, a Galp foi novamente incluída no Índice de Igualdade de Género da Bloomberg, tendo sido reconhecida, a par de outras empresas, pela excelência das suas práticas em matéria de género e igualdade, alcançando uma pontuação global de 86%.

Em 2023, mais de 1.500 pessoas em todas as geografias sentiram os efeitos da comunicação da estratégia de DE&I. Para além da disponibilização de informação a todos os colaboradores através da intranet, realizaram-se um conjunto de ações de sensibilização sobre este tema junto dos colaboradores.

A 31 de dezembro de 2023, a Galp tinha 7.054 colaboradores, divididos por 10 países.





## Género

Continuaremos a trabalhar para aumentar a representação feminina em cargos de liderança ambicionando convergir para a paridade de género. Esta meta é determinada pelo Plano para a Igualdade, publicado anualmente e aprovado pela Comissão Executiva. O Plano para a Igualdade 2024, que contém os nossos principais objetivos para a prossecução da igualdade de tratamento e de oportunidades para homens e mulheres, pode ser consultado [aqui](#).

A Galp continua a trabalhar no sentido de acelerar a convergência para a paridade de género até 2030. Apesar de mais de 45% dos nossos colaboradores serem do sexo feminino, ainda estamos aquém da nossa meta no que diz respeito à paridade de género em cargos de gestão.

Categoria profissional	Feminino		Masculino	
Gestão sénior	84	30%	197	70%
Gestão média/Outra	293	37%	503	63%
<b>Total</b>	<b>377</b>	<b>35%</b>	<b>700</b>	<b>65%</b>
Não gestão	2818	47%	3159	53%

O reforço da igualdade de género na liderança foi notório em 2023, uma vez que aumentámos a percentagem de mulheres no novo Conselho de Administração de 28% para 37%. Além disso, verificou-se uma melhoria notória no equilíbrio de género nas comissões ao nível do Conselho de Administração, sendo que três das quatro comissões são agora presididas por membros do Conselho de Administração do sexo feminino (Comissão de Auditoria, Comissão de Sustentabilidade e Comissão de Gestão de Risco).

Em 2023, os esforços dedicados à igualdade de género estenderam-se a várias práticas de recursos humanos:

## Recrutamento e Seleção

- Definimos o objetivo de ter 50% de candidatos de ambos os sexos na lista de espera para seleções ou parceiros de recrutamento externos. Em 2023, 51,4% das novas contratações foram mulheres.

## Formação e Desenvolvimento

- Implementação do programa LeadHER, um conjunto de iniciativas destinadas a reforçar e apoiar o desenvolvimento de mulheres que revelem elevado potencial para crescer em posições de maior responsabilidade e impacto.
- Participação em programas externos de liderança como o "Promova", programa executivo da Confederação Empresarial de Portugal e da NOVA School of Business and Economics, e o "Women on Board", um programa executivo desenvolvido pela Academia Vieira de Almeida.
- Implementação da iniciativa "Diversity Talks" durante 2023 e 2024, com convidados internos e externos para abordar os quatro pilares de DE&I na Galp. Destacamos a palestra "Man Up - O que significa ser um homem", uma iniciativa realizada durante o movimento *November*.

## Igualdade na Remuneração

- Revisão salarial anual com indicadores de género para garantir decisões informadas nesse sentido, estando a avaliação e monitorização das métricas em linha com a ACT e o GEI da Bloomberg.

	2023
Diferença salarial global entre géneros <sup>1</sup>	18%
Diferença salarial ajustada entre géneros <sup>2</sup>	2,6%

<sup>1</sup> a diferença salarial global entre géneros é calculada subtraindo a remuneração média feminina da remuneração média masculina e dividindo o resultado pela média da remuneração masculina. O indicador da diferença salarial entre géneros tem em conta o salário base anual.

<sup>2</sup> a diferença salarial ajustada tem em conta as diferentes categorias profissionais dentro da empresa, sujeitas a ponderação, o que determina a sua posição relativamente a cada estrutura organizacional e a respetiva proporção de colaboradores em cada categoria profissional.

A Galp prosseguiu os seus esforços para promover a equidade e a justiça nas práticas remuneratórias, registando uma diminuição de 1 p.p. na diferença salarial global entre géneros, face a 2022. A métrica ajustada da disparidade salarial entre homens e mulheres, que considera o efeito das diferentes categorias profissionais dentro da empresa, melhorou entre os colaboradores do retalho (-4 p.p. em relação a 2022), que representam cerca de 45% da nossa força de trabalho, e entre os colaboradores não retalho (-2 p.p. em relação a 2022), resultando num valor geral de 2,6%.

## Juventude

Em 2023, criámos um percurso integrado para os jovens, a fim de proporcionar mais oportunidades para estes entrarem na força de trabalho e estarem mais bem preparados para o futuro. Por conseguinte, elaborámos um roteiro de eventos para nos aproximarmos dos jovens e introduzimos dois novos programas: Estágios de verão (Summer Break Galp) e Operações Galp (Programa de Trainees para as nossas lojas Galp). Para mais informações, consulte o capítulo 4 do presente relatório - Parte II - Proteger e empoderar as nossas pessoas - A Galp como um ótimo lugar para trabalhar.

Mantemos a nossa meta de aumentar o talento jovem de 12% para 24%. Esta medida é aplicável às empresas do grupo abrangidas pelo "Pacto para Mais e Melhores Empregos para os Jovens", promovido pela Fundação José Neves.

Atualmente, 13% dos nossos colaboradores têm 30 anos ou menos, e temos a intenção de aumentar esta percentagem para 24% até 2026. No primeiro ano, registámos um aumento de cerca de 1 p.p.

## Deficiência

Na Galp, rejeitamos qualquer discriminação com base na deficiência e garantimos a paridade de oportunidades e de tratamento no local de trabalho. Temos uma participação ativa na iniciativa do Fórum da Comunidade Inclusiva (ICF), dedicada a promover a integração de pessoas com deficiência na comunidade geral. Como prova da nossa dedicação, a Galp comprometeu-se a aumentar a representação de colaboradores com deficiência, eliminar as principais barreiras à integração e, simultaneamente, promover a sua empregabilidade.

Aumentámos em 20% o número de colaboradores com deficiência, de acordo com a legislação nacional aplicável, em relação ao ano anterior. Prosseguiremos com os nossos esforços para garantir que 2% da totalidade da força de trabalho seja constituída por pessoas com  $\geq 60\%$  de deficiência. Esta ambição aplica-se a Portugal, Espanha e Brasil.

## Respeitar os Direitos Humanos

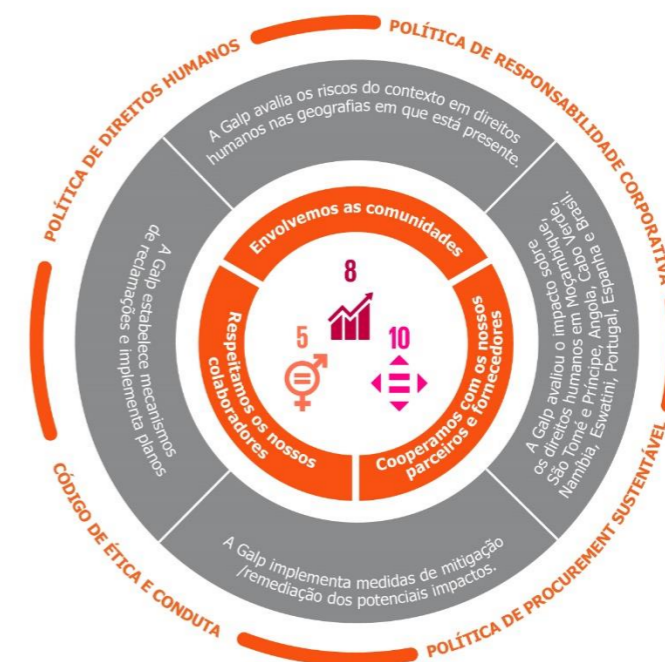
Para alcançar a nossa ambição, a Galp está focada nos seguintes fatores:

- Endereçar as irregularidades e potenciais impactos
- Sensibilizar o nosso ecossistema para os Direitos Humanos

A nossa Política de Direitos Humanos, (acessível [aqui](#)) reflete os padrões globalmente reconhecidos referentes a negócios e direitos humanos, tais como os princípios relevantes do Pacto Global das Nações Unidas (do qual a Galp faz parte), os Princípios Orientadores

das Nações Unidas sobre Direitos Humanos e Empresas (os "UNGP"), as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, bem como os princípios e direitos definidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e a Carta Internacional dos Direitos Humanos. Com base na sua Política, a Galp compromete-se a incentivar os seus fornecedores, parceiros de negócio e clientes a respeitar os direitos humanos e a assegurar processos de gestão baseados no risco, de acordo com uma perspetiva de cadeia de valor com base numa conduta empresarial responsável.

Por conseguinte, são implementados procedimentos para evitar abusos diretos ou indiretos ou violações de direitos humanos internacionalmente reconhecidos resultantes das nossas operações e para assegurar que as nossas atividades comerciais estão em linha com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os UNGP.



O respeito pelos direitos humanos é também crucial para cumprir os critérios de salvaguarda mínimas exigidos pelo Regulamento da Taxonomia da UE. O objetivo das salvaguardas mínimas é garantir que as entidades que se dedicam a atividades económicas consideradas alinhadas com a taxonomia não se envolvem em violações de princípios sociais fundamentais e em violações dos direitos humanos. A Galp efetua a *due diligence* em matéria de direitos humanos, de acordo com as normas acima referidas, e está empenhada em proteger e defender os direitos humanos em todas as suas atividades na cadeia de valor. Saiba mais sobre os documentos e políticas empresariais da Galp (link [aqui](#)).

### Endereçar as irregularidades e potenciais impactos

A Galp avalia os potenciais impactos e riscos associados a violações de direitos humanos. Foram feitas avaliações de impacto dos direitos humanos nas nossas operações que resultaram na elaboração de planos de ação. Todas estas informações estão disponíveis ao público no Relatório Anual sobre o estado dos Direitos Humanos (disponível [aqui](#)).

A Galp reconhece as complexidades associadas à implementação da *due diligence* em matéria de direitos humanos nas suas operações comerciais e cadeia de valor. Por conseguinte, está a tomar medidas proativas para identificar, avaliar, prevenir, atenuar e responsabilizar-se sistematicamente pelas suas obrigações em matéria de direitos humanos, em conformidade com as normas estabelecidas. Para garantir a eficácia do seu processo de *due diligence*, a Galp constituiu uma equipa interna e recorreu a um especialista em Direitos Humanos para uma orientação especializada e alinhada com os objetivos definidos no *Roadmap* de Sustentabilidade. O *roadmap* 2023-25 também estabelece planos para a realização de avaliações abrangentes de risco de direitos humanos em todas as operações e cadeia de valor da Galp, seguidos pelo desenvolvimento e execução de estratégias de remediação direcionadas com base nas conclusões da avaliação.

### Sensibilizar o nosso ecossistema para os Direitos Humanos

Conforme ficou definido na nossa Política de Direitos Humanos, a Galp está empenhada em aumentar a sensibilização para as questões de direitos humanos no seu ecossistema, envolvendo todas as partes interessadas relevantes. Em 2023, os Direitos Humanos foram um dos temas da ordem de trabalhos da Comissão de Sustentabilidade, focada nos requisitos da proposta de diretiva CSDDD (Diretiva de *Due Diligence* para Sustentabilidade Corporativa) da UE. Além disso, dedicámos cerca de 1.500 horas de formação em temas relacionados com os Direitos Humanos aos nossos colaboradores em todas as geografias.

## 4. Proteger e empoderar as nossas pessoas

As nossas ambições para 2030

Ser a Empresa de energia mais segura do mundo

Galp como um ótimo lugar para trabalhar

Meta 2023-2030	Ser a Empresa de energia mais segura do mundo				Galp como um ótimo lugar para trabalhar		
	Atingir um IFA ≤ 0,9 até 2023		Zero Fatalidades	Zero eventos de segurança de processo Tier 1	Atingir um nível de envolvimento acima de 75% <sup>1</sup>		
	Atingir um IFAT ≤ 2,0 até 2024						
KPI	IFA	IFAT	Fatalidades	Eventos Tier 1	Nível de envolvimento		
Desempenho 2023	1,6	2,4	1	2	76%		
Aspeto material			Segurança		Desenvolvimento do Capital Humano	Atração e retenção de talento	Práticas e condições laborais

O nosso alinhamento com os ODS



<sup>1</sup>Obtido a partir de um questionário interno e comparado com o benchmark da Indústria da Energia e empresas de alto desempenho

● Desempenho em 2023 de acordo com o plano ● Desempenho de 2023 abaixo do esperado



## Ser a Empresa de energia mais segura do mundo

A nossa ambição é elevar a saúde, segurança e proteção do ambiente como valores fundamentais. Seguindo as diretrizes internacionais reconhecidas e implementando as melhores práticas de segurança, asseguramos que os sistemas de gestão de segurança estão totalmente incorporados nas nossas operações. O nosso objetivo é melhorar o desempenho através da integridade dos ativos, promovendo uma cultura de segurança em toda a organização.

Para alcançar a nossa ambição, a Galp está focada nos seguintes fatores:

- Garantir zero danos pessoais para todos
- Prevenir acidentes industriais significativos
- Incorporar uma cultura de segurança no nosso ADN

### Garantir zero danos pessoais para todos

A Galp trabalha no sentido de reduzir os acidentes com base na firme convicção de que todas as ocorrências podem ser evitadas. Semanalmente, a equipa de quadros superiores elabora um relatório do desempenho da segurança, incluindo o desempenho IFA e IFAT, juntamente com outras informações relevantes a destacar. A Galp dispõe de um processo estruturado de avaliação de riscos que abrange toda a organização, sendo estabelecidas medidas de mitigação sempre que necessário.

Este ano, implementámos várias iniciativas para melhorar a segurança, incluindo programas focados nos desafios específicos associados à condução.

Continuámos a realizar ações de sensibilização em todas as instalações da Galp. Estas incluem sessões dedicadas à condução segura, nomeadamente simulações da *Life Saving Rule* da Condução Segura - Velocidade de Condução e utilização de telemóveis.

A Galp reconhece os riscos de segurança significativos que o transporte rodoviário envolve. Infelizmente, apesar dos nossos esforços, em 2023 ocorreu uma fatalidade na Guiné-Bissau que envolveu um motorista de camiões-cisterna do Grupo Galp e outro veículo. Foi prestada assistência imediata aos feridos. Na sequência do incidente e para garantir uma investigação independente e sólida, uma equipa multidisciplinar efetuou uma análise exaustiva. A Galp disponibilizou igualmente todo o apoio à família da vítima.

### Programa de Segurança Rodoviária

Foi implementado um Programa de Segurança Rodoviária nas transportadoras da área Comercial, com as seguintes áreas principais de foco operacional:

- Resposta a emergências
- Competências do condutor e sensibilização para os riscos
- Vigilância médica
- Manutenção dos veículos
- Plano de gestão de viagens e deslocações
- Gestão da fadiga

### Resposta à Emergência

Trabalhamos para dar uma resposta eficaz às emergências, garantindo uma gestão adequada da resposta para todos os nossos ativos. Seguimos as normas da empresa e cooperamos com as partes interessadas relevantes para definir planos para emergências internas nas nossas instalações. A nossa estratégia também envolve o desenvolvimento de planos, programas de formação de emergência e simulacros.

## Desempenho de Segurança

Em 2023, o desempenho global em termos de segurança diminuiu em relação a 2022. Registou-se um aumento dos acidentes com baixa médica, envolvendo 18 colaboradores e 27 prestadores de serviços. Tal deveu-se, em parte, à paragem da Refinaria de Sines. No entanto, é de salientar a evolução positiva no reporte em vários departamentos da empresa, o que reflete uma crescente cultura de segurança.

	Colaboradores		Prestadores de serviços		Total	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Fatalidades	0	1	0	0	0	1
Acidentes LTI <sup>1</sup>	7	19	24	27	31	46
Acidentes RWC e MTC <sup>2</sup>	3	9	20	14	23	23
IFA <sup>3</sup>	0,6	1,6	1,8	1,6	1,2	1,6
IFAT <sup>4</sup>	0,8	2,4	3,3	2,5	2,1	2,4

<sup>1</sup> LTI: *Lost-time injuries* – Acidentes de trabalho com baixa médica.

<sup>2</sup> RWC e MTC: *Restricted Work and Medical Treatment Cases* - Ocorrências de Trabalho Restrito e Tratamento Médico.

<sup>3</sup> IFA (Índice de Frequência de Acidentes): todos os acidentes com horas de trabalho perdidas (incluindo fatalidades) por milhão de horas de trabalho. Alinhado com a definição da CONCAWE.

<sup>4</sup> IFAT (Índice de Frequência de Acidentes Totais): todos os acidentes (incluindo fatalidades, acidentes com baixa e tratamento médico, exclui primeiros socorros) por milhão de horas de trabalho.

### Prevenir acidentes industriais significativos

A Galp assegura uma gestão proativa do risco através de uma análise rigorosa e da prevenção dos riscos da atividade. A prevenção é fundamental para nós, e é atingida através de práticas de segurança eficazes, como manutenções e inspeções regulares em todos os ativos.

Proporcionamos programas de comunicação e formação para garantir que as pessoas envolvidas na operação, manutenção e inspeção têm a informação e o conhecimento necessários da segurança de

processo. Um exemplo disto é a adoção dos Fundamentos de Segurança de Processos (FSP) da IOGP, um complemento às *Life Saving Rules* da Galp. O objetivo é prevenir ocorrências de segurança de processo e aumentar a sensibilização, em especial dos colaboradores da linha da frente e dos empreiteiros. Estes princípios começaram a ser implementados na refinaria de Sines e espera-se que sejam alargados às outras equipas em 2024.

## Paragem da Refinaria de Sines

A Refinaria de Sines efetuou em 2023 uma paragem significativa que abrangeu a maioria das suas unidades. Exigiu mais de um ano de preparação e mais de 50% do âmbito estava relacionado com a Segurança/Integridade.

A paragem envolveu cerca de 2.500 pessoas e decorreu de acordo com o planeado, em segurança e sem qualquer incidente significativo.

### Principais objetivos da paragem:

- Garantir a integridade e a segurança do equipamento para o ciclo seguinte
- Assegurar a continuidade do negócio
- Conformidade com a legislação europeia, nomeadamente a Diretiva para os Equipamentos Sob Pressão (2014/68/UE)

A nossa taxa de eventos de segurança do processo (ambos os *tiers*) melhorou significativamente desde 2021, em parte devido ao nosso enfoque na integridade dos ativos.

Taxa de eventos de segurança de processo	2021	2022	2023
Tier 1 <sup>1</sup>	0,13	0,04	0,07
Tier 2 <sup>2</sup>	0,49	0,28	0,21

<sup>1</sup> O Tier 1 representa uma falha de contenção primária com consequências significativas: libertação não planeada de um processo de qualquer material, incluindo materiais não tóxicos e não inflamáveis, resultando em consequências muito graves.

<sup>2</sup> O Tier 2 representa uma falha de contenção primária com consequências menores: libertação não planeada de qualquer material, incluindo materiais não tóxicos e não inflamáveis, com consequências.

## Incorporar uma cultura de segurança no nosso ADN

Em 2023, a Galp promoveu iniciativas para reforçar a sua cultura de segurança, com impacto nas várias geografias onde operamos:

### • Galp Safety Leaders Way (GSLW)

Continuámos a promover o programa de liderança, que envolve três grupos principais - quadros superiores, líderes da linha da frente e colaboradores - a fim de enraizar uma visão de segurança em todos os colaboradores da empresa e contratantes. Em 2023, criámos os primeiros "Lead Safe Work Champions", com as primeiras sessões de formação iniciadas na unidade de negócio Industrial.

### • Metodologia TRIPOD Beta

Adotámos a metodologia TRIPOD Beta, como uma ferramenta de apoio à nossa atual análise de investigação de incidentes. Este novo método é utilizado principalmente para incidentes complexos, devido ao seu carácter pormenorizado. Foi dada formação a várias equipas, de forma a assegurar a aquisição das capacidades e competências necessárias para a aplicação efetiva desta nova abordagem em toda a organização.

## Galp Safe Energy Day

No âmbito da nossa jornada de segurança, celebrámos o nosso segundo Safe Energy Day a 12 de dezembro de 2023. O tema escolhido para este ano foi a "Autoridade para Parar o Trabalho". Apesar de não ser um tema novo na Galp, o seu âmbito de utilização foi reforçado, clarificando que todos, incluindo os parceiros, têm a responsabilidade e a autoridade para utilizar esta ferramenta quando confrontados com uma situação que ponha em risco a sua pessoa, os outros, o público ou o ambiente.

O CEO da Galp, bem como outros membros da Comissão Executiva e da Equipa de Liderança, aproveitaram o dia para sublinhar a importância do papel dos nossos parceiros neste processo.

## Galp como um ótimo lugar para trabalhar

Na Galp, damos prioridade à aprendizagem ao longo da vida, à diversidade, à inclusão, ao bem-estar e aos direitos humanos. A nossa abordagem integrada abrange o recrutamento, a gestão do desempenho, as recompensas, a aprendizagem, a mobilidade e a sustentabilidade.

Para alcançar a nossa ambição, a Galp está focada nos seguintes fatores:

- Energizar as nossas pessoas
- Assumir como prioridade de topo o bem-estar das pessoas

Por mais um ano consecutivo, realizámos um inquérito de pulso que foi enviado a todos os colaboradores. Este inquérito pretende melhorar a nossa perceção de como estamos a progredir em questões-chave que fazem parte da nossa experiência global na organização e identificar oportunidades de melhoria.

A taxa de resposta foi de 73% e o índice de envolvimento atingiu os 76%, acima do nosso objetivo de 75%, o que representa uma melhoria em relação ao ano passado. 86% dos nossos colaboradores sentem orgulho em trabalhar na empresa e 81% recomendá-la-iam como um bom lugar para trabalhar. Continuaremos a identificar as áreas de maior impacto com pontuações mais baixas e a definir, em colaboração com as diferentes Unidades de Negócio, os planos de ação para responder a essas preocupações, monitorizando continuamente o impacto da iniciativa e promovendo a comunicação frequente com todos os colaboradores ao longo de todo o processo.

### Energizar as nossas pessoas

O nosso foco no desenvolvimento de novas capacidades promove a agilidade e melhora o desempenho organizacional, apoiado nos

nossos cinco pilares estratégicos: Cuidados, Mudança Cultural, Desenvolvimento de Liderança, Experiência das Pessoas e Novas Formas de Trabalho.

Um resultado significativo desta estratégia é o nosso programa de mobilidade interna, que constitui uma oportunidade de desenvolvimento para os nossos colaboradores. Em 2023, um total de 124 indivíduos foram alvo de mudanças internas de departamento, com os candidatos internos a preencherem 23% do total de contratações internas.

Continuámos a expandir os benefícios dos nossos colaboradores. A partir de 1 de janeiro de 2023, garantimos a todos os colaboradores do grupo Galp um mínimo de 25 dias de férias anuais, com a respetiva compensação.

### Atrair e fortalecer o talento

No que toca a atrair jovens talentos, a Galp promoveu várias iniciativas, com impacto em várias regiões onde opera:

- **Generation Galp**

A 25ª edição do programa acolheu 56 *trainees*, em Portugal, Espanha e Moçambique, dos quais 43% são homens e 57% são mulheres. Abrangendo pessoas de diversas áreas académicas, este programa está alinhado com a nossa estratégia de DE&I. Com 924 *trainees* contratados desde 1998, a Galp conta atualmente com 551 colaboradores oriundos deste programa, dos quais 38% ocupam cargos de liderança.

- **Operations Galp**

A Galp introduziu um Programa de *Trainees* focado em indivíduos entusiasmados com o negócio Comercial e de Retalho. A primeira edição acolheu três estagiários em Portugal e Espanha. As futuras edições em 2024 estão planeadas para envolver mais

jovens talentos de novas geografias e promover uma distribuição de géneros mais diversificada.

- **Ready.Set.Galp**

Pelo terceiro ano consecutivo, a Galp lançou o programa de estágios "Ready.Set.Galp". Este programa, iniciado em 2021, tem como objetivo proporcionar aos estagiários a sua primeira experiência de trabalho na Galp enquanto finalizam os seus estudos. Esta edição contou com cinco estagiários, dos quais 80% eram mulheres e 20% homens. Para além disso, foram recrutados 26 estágios curriculares fora deste programa.

- **Galp Integration Program**

Em novembro de 2023, 13 colaboradores, dos quais 77% mulheres e 23% homens, foram recrutados ao abrigo do Programa de Integração da Galp, no âmbito da *taskforce* "Juntos pela Ucrânia", que visa capacitar os indivíduos, proporcionando-lhes oportunidades de carreira nas respetivas áreas de especialização, e ajudando-os a reconstruir as suas vidas de forma a contribuírem para a comunidade local.

- **Expand**

No início de 2024, lançámos o programa Expand, com uma abordagem centrada nas necessidades de aprendizagem de cada colaborador, proporcionando acesso a vários recursos de aprendizagem, que podem ser personalizados para diferentes fases da carreira e adaptados à disponibilidade de cada colaborador.

Para além destes programas internos, em 2023, também recrutámos e integrámos 68 profissionais através de estágios. Estamos focados em atingir a meta de 24% de emprego jovem até 2026, estabelecida pelo "Pacto para Mais e Melhores Empregos para os Jovens", e nesse sentido pretendemos melhorar os programas existentes, tornando-os ainda mais apelativos.

## Criação de uma cultura de reconhecimento

Em 2023, foram implementadas melhorias no modelo de avaliação de desempenho para abordar o feedback organizacional e reforçar o alinhamento cultural e para melhorar a experiência geral, simplificando o processo e obtendo melhores resultados do modelo.

Lançámos também o programa GROW (Great Recognition of Outstanding Work), com o objetivo de promover uma cultura de reconhecimento e experimentação. Em 2023, foram reconhecidos 205 colaboradores.

## Assumir como prioridade de topo o bem-estar das pessoas

Centramo-nos numa estratégia global de saúde e bem-estar que inclui a saúde física e mental. Os nossos principais pilares de objetivos são:

- Promover uma estratégia holística de saúde e bem-estar com uma presença global;
- Considerar a proteção da saúde de uma perspetiva global, tendo em conta todos os aspetos da saúde física e mental e do bem-estar das nossas pessoas;
- Reforçar o apoio em domínios como a saúde mental ou o bem-estar financeiro;
- Maior preparação e envolvimento dos líderes nas questões do bem-estar.

## Proteger a saúde das nossas pessoas

Uma força de trabalho saudável é vital para uma organização próspera e sustentável, uma vez que aumenta a moral, a satisfação no trabalho e o desempenho geral. Promove um ambiente de trabalho positivo e ajuda a atrair e reter os melhores talentos para o sucesso e a sustentabilidade a longo prazo.

Em 2023, a nossa equipa de Medicina do Trabalho continuou a desenvolver várias iniciativas destinadas a melhorar e a sensibilizar para temas relacionados com a saúde. Algumas das iniciativas incluem a implementação de uma sala de amamentação na nova sede de Lisboa, e em Sines, Matosinhos e Madrid, a divulgação de informação e ferramentas de apoio à saúde mental e a continuação da realização de exames médicos periódicos, contando com mais de 200 exames de saúde e cerca de 700 vacinas da gripe administradas.

Lançámos o nosso Programa Balance com várias iniciativas realizadas, começando com uma fase de ativação, seguida da definição de embaixadores, oferta de workshops físicos e financeiros, dicas para líderes e ferramentas e recursos como folhetos sobre vários temas relacionados com saúde e bem-estar. Na nossa nova sede em Lisboa, criámos também um espaço que promove o bem-estar físico e mental. Desde a introdução de secretárias reguláveis em altura no espaço de trabalho até ao acesso a um centro de bem-estar exclusivo para colaboradores, todos os aspetos do edifício foram concebidos para contribuir para o conforto dos seus utilizadores e oferecer acesso a ambientes diversificados e inclusivos. Além disso, mantivemos o nosso envolvimento com os colaboradores através de várias Talks@Galp que abordaram temas como Saúde Financeira, Sono, Nutrição e Saúde Oral, Prevenção e Rastreamento do Cancro da Mama e o Dia Mundial do Coração.

A partir de 2024, continuaremos a promover um roteiro robusto de saúde e bem-estar que dê prioridade às pessoas e as ajude a adaptarem-se à mudança, contribuindo positivamente para a sua felicidade e sucesso a longo prazo.

## Promoção de condições de trabalho flexíveis

Após a implementação do "Smart Work" - Política Híbrida de Teletrabalho - em 2022, continuámos a melhorar este aspeto em 2023 com várias iniciativas, como o projeto piloto de avaliação de riscos de escritório em casa, um inquérito e uma avaliação dos riscos de trabalho em casa conduzida pela medicina do trabalho. Este projeto foi implementado com um grupo de 160 colaboradores. O programa "Trabalhar bem, parar melhor" ofereceu apoio específico a um grupo de cerca de 100 colaboradores de alto risco devido à elevada exigência das suas cargas de trabalho, requisitos cognitivos e ritmos de trabalho.



## 5. Promover um negócio consciente e gerador de valor






As nossas ambições para 2030

**Integrar a sustentabilidade na nossa cultura**

**Transparência e ética como princípios-chave**

**Cadeia de fornecimento sustentável que conduz o nosso negócio**

**Nenhuma falha significativa de cibersegurança**

Meta 2023-2030	Integrar a sustentabilidade na nossa cultura	Transparência e ética como princípios-chave	Cadeia de fornecimento sustentável que conduz o nosso negócio	Nenhuma falha significativa de cibersegurança
	Integrar o roadmap de Sustentabilidade na organização	Implementar um framework de controlo interno para a informação não financeira (INF) até 2024 Zero tolerância para corrupção e outras práticas não éticas	100% de fornecedores de nível 1 avaliados em termos de ESG até 2025	Zero falhas significativas de cibersegurança
KPI	Avaliação de desempenho ligada a métricas ESG	Plano de Melhoria de INF Casos reportados que exigiram medidas disciplinares (Open Talk)	Fornecedores de nível 1 avaliados em termos de ESG	Falhas significativas de cibersegurança
Desempenho 2023	Métricas de segurança e clima para todos os colaboradores e membros executivos (ponderação de 25%) 	Modelo de Governo para o Reporte de INF definido e iniciada a execução 0%  	95% 	0 
Aspeto material	todos os tópicos de sustentabilidade	Ética empresarial	Gestão sustentável da cadeia de fornecimento	Segurança

O nosso alinhamento com os **ODS**



4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



8

TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



10

REDUZIR AS DESIGUALDADES



11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12

PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17

PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

 Desempenho em 2023 de acordo com o plano  Desempenho de 2023 abaixo do esperado

## Integrar a sustentabilidade na nossa cultura

### Responsabilidade partilhada para o sucesso

#### Compromisso da gestão

A criação efetiva de valor sustentável exige uma liderança empenhada, uma estratégia clara e um *governance* robusto. Neste sentido, a Galp promove o envolvimento do Conselho de Administração através da sua Comissão de Sustentabilidade. Em 2023, a Comissão abordou temas-chave como o *roadmap* da sustentabilidade, a descarbonização, os riscos e oportunidades climáticos e relacionados com a natureza, o contexto regulamentar e requisitos de divulgação sobre matérias de ESG, os índices ESG e os compromissos externos, entre outros.

O Fórum Corporativo ESG foi criado em novembro de 2023, reunindo quadros superiores de diferentes departamentos para alavancar a capacitação estratégica do grupo e garantir a sua preparação para abordar e desbloquear potenciais riscos e oportunidades.

#### Incentivos à sustentabilidade

O compromisso da Galp com a descarbonização e a liderança na Transição Energética reflete-se na sua avaliação de desempenho através de indicadores ESG, ligada à remuneração variável, sendo aplicável a todos os colaboradores.

#### Colaboradores

O *scorecard* de 2023 continuou a dar destaque às métricas relacionadas com a Sustentabilidade, nomeadamente a segurança e a descarbonização, que representaram um peso total de 25% de todos os indicadores de desempenho anuais. Além disso, 35% do *scorecard* dos colaboradores é atribuído à obtenção de marcos estratégicos que incluem, entre outros, temas relacionados com o portefólio de energias renováveis, a cibersegurança e o nível de envolvimento dos colaboradores.

#### Comissão Executiva

A política de Remuneração dos órgãos sociais foi revista, com um aumento do peso dado às métricas relacionadas com a sustentabilidade. O novo *scorecard* inclui um total de 25% de indicadores de desempenho anuais ligados à segurança e à descarbonização, coerentes com os aplicáveis a todos os colaboradores. Adicionalmente, para um alinhamento total com os objetivos de longo prazo e de sustentabilidade da Galp, os administradores executivos têm um incentivo específico a longo prazo sob a forma de ações da Galp, atribuídas ao fim de quatro anos. A Política de Remuneração é revista anualmente e disponibilizada ao público (link [aqui](#)).

#### **Objective Key Results (OKR)**

A metodologia OKR, implementada na Galp em 2022, fornece um enquadramento claro para alinhar equipas, definir objetivos ambiciosos e medir o progresso de uma forma transparente e orientada para os resultados. A lista de OKR inclui vários OKR relacionados com a sustentabilidade em matéria de segurança, descarbonização, energias renováveis, cibersegurança, envolvimento dos colaboradores, entre outros.

#### As nossas certificações

O nosso Sistema Integrado de Gestão inclui as seguintes componentes: certificação externa nas normas ISO 9001 e ISO 14001, ISO 50001 na Refinaria de Sines, EN 12591:2009 (marcação CE) no Parque de Viana do Castelo e SEVESO nos sites aplicáveis. Além disso, o nosso sistema interno integrado de Saúde e Segurança incorpora quatro processos principais: gestão da mudança, autorização de trabalho, preparação para emergências e investigação de acidentes. A nova sede em Lisboa iniciou o processo para obter as certificações LEED e WELL Platinum, indicando claramente a prioridade de ter um edifício sustentável que tenha em conta as emissões eficientes, a água, as práticas de economia circular, assim como a saúde e o bem-estar.

#### Transparência e ética como princípios-chave

Temos tolerância zero para a corrupção e outras práticas não éticas e esforçamo-nos por fomentar a confiança entre todos os *stakeholders*, atuando consistentemente de forma ética e transparente, sublinhando a forma como estes princípios são imperativos para a Galp.

Para alcançar a nossa ambição, a Galp foca-se nos seguintes fatores:

- Tolerância zero para práticas antiéticas
- Fomentar uma maior, mais clara e fiável divulgação de informação ESG

#### Tolerância zero para práticas antiéticas

O nosso Código de Ética e Conduta (link [aqui](#)) reflete os valores e compromissos corporativos da Galp e define as orientações éticas fundamentais aplicáveis a todos os *stakeholders*.

## Adotar a ética

No âmbito do nosso compromisso de ser um ótimo lugar para trabalhar, a Galp está a reforçar a cultura de ética, assegurando um ambiente de trabalho seguro e livre de práticas antiéticas tanto interna como externamente.

## Combate à corrupção e outras práticas antiéticas

A Galp proíbe terminantemente qualquer envolvimento em práticas de corrupção. Para reforçar estes esforços, implementámos uma política sólida de prevenção da corrupção e uma política abrangente de prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo (link [aqui](#)). Estas políticas descrevem os nossos compromissos e são aplicáveis a todo o grupo e aos seus colaboradores. A nossa dedicação a esta questão estende-se a assegurar uma adesão consistente às disposições do Código de Ética e Conduta. Este compromisso está alinhado com os mais elevados padrões e reflete as melhores práticas referidas em várias referências internacionais, como a Convenção das Nações Unidas de 2004 para o Combate à Corrupção (10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas).

## Comunicação de irregularidades

O OpenTalk da Galp é um canal seguro, confidencial e, se assim o desejar, anónimo para abordar questões, preocupações ou para reportar infrações no âmbito do Código de Ética e Conduta da Galp. Por exemplo, possíveis infrações aos direitos humanos, como casos de assédio ou discriminação, ou atos de fraude e corrupção. O canal está acessível a qualquer *stakeholder* da rede Galp e é supervisionado pela Comissão de Ética e Conduta.

As denúncias e chamadas efetuadas através do canal Open Talk chegam à Galp através de um fornecedor independente de linhas de ética que se encarrega de as comunicar à Comissão de Ética e Conduta, assegurando um processo de vigilância que protege os indivíduos contra qualquer forma de retaliação.

## Fomentar uma melhor, mais clara e mais fiável divulgação de informação ESG

A Galp está empenhada em aumentar a transparência na divulgação do desempenho não financeiro, aderindo a normas e quadros de reporte globalmente reconhecidos.

### O papel crucial da informação não financeira (INF)

Após submeter o processo de controlo da Informação Não Financeira (INF) a uma avaliação independente em 2022, a Galp iniciou a implementação de um plano de melhoria centrado em quatro áreas-chave - modelo de governo, modelo de controlo interno, processos e sistemas de suporte. Isto reforçará a nossa preparação para cumprir a futura regulamentação e as divulgações voluntárias a partir de 2024, nomeadamente a Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD da UE). Este projeto é ativamente patrocinado pela Comissão de Sustentabilidade, o órgão de fiscalização eleito para a NFI, e pela Comissão Executiva, a quem compete promover uma cultura de reporte de INF rigorosa, consistente e auditável e avaliar, em conjunto com o Conselho Fiscal, a eficácia operacional do sistema de controlo interno sobre a INF.

## Os nossos reconhecimentos



## e quadros de informação ESG



## Taxonomia da UE

A regulamentação da Taxonomia da UE, que faz parte do quadro do European Green Deal e do financiamento sustentável, proporciona um quadro comum para avaliar a sustentabilidade das atividades económicas. Orienta os investimentos para empreendimentos que tenham um impacto positivo no ambiente e na sociedade, e define critérios para reconhecer atividades economicamente sustentáveis que apoiem os objetivos ambientais da UE. Em 2023, foi adotado o Ato Delegado do Ambiente. Este aborda os restantes quatro objetivos ambientais: utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos, transição para uma economia circular, prevenção e controlo da poluição e proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas. Este ato delegado vem juntar-se ao ato delegado do clima relativo aos objetivos de mitigação e adaptação às alterações climáticas, adotado em 2021.

Em 2023, foram publicadas e adotadas pela Comissão Europeia alterações ao ato delegado do clima. Estas corrigem alguns critérios e acrescentam outros para novas atividades. Estas alterações são extensivas ao Ato de Divulgações.

Tal como no ano anterior, em 2023 a Galp voltou a realizar uma análise da elegibilidade e do alinhamento das suas atividades económicas, considerando os Atos Delegados descritos no Regulamento da Taxonomia da UE, e incluindo o mais recente Ato Delegado do Ambiente.

Para mais informações sobre o contexto, o alinhamento e o desempenho da Taxonomia UE da Galp, consulte a Parte V - Anexos (1. Informação não financeira consolidada).

### **Alocação de capital com baixo teor de carbono da Galp**

A estratégia da Galp passa por alocar uma parte significativa dos seus investimentos para projetos ou iniciativas que apoiem a transição energética, tenham um impacto reduzido nas emissões de carbono e contribuam para um futuro mais sustentável. As atividades da Galp elegíveis para a Taxonomia da UE foram incluídas nesta estratégia de

alocação de capital, juntamente com outras atividades que, até ao momento, não são consideradas elegíveis ao abrigo deste regulamento, mas que podem contribuir significativamente para mitigar as alterações climáticas, tais como investimentos na cadeia de valor das baterias e projetos de eficiência energética industrial na Refinaria. O plano estratégico da Galp prevê que mais de 45% do investimento bruto previsto para 2023-2025 seja alocado a atividades de baixo carbono. O plano inclui vários projetos já sancionados ou que se encontram numa fase avançada de desenvolvimento.

### **Cadeia de fornecimento sustentável que conduz o nosso negócio**

Trabalhar em conjunto com os nossos cerca de 3.500 fornecedores e parceiros é essencial para conseguir uma cadeia de abastecimento estável, resiliente e transparente e, em última análise, para melhorar a trajetória global de ESG.

Para alcançar a nossa ambição, a Galp está focada nos seguintes fatores:

- ESG como critério principal para a gestão dos nossos fornecedores
- Atuar pela mudança, junto com os nossos fornecedores

A Galp envolve-se com os seus fornecedores para que estes partilhem, atuem e façam cumprir na sua própria cadeia de fornecimento o nosso Código de Ética e Conduta e os princípios fundamentais da Política de Procurement Sustentável, atualizada em 2022 (link [aqui](#)):

- Respeitar os direitos humanos e as condições laborais
- Atuar com transparência e integridade
- Assumir a qualidade como um fator crítico de sucesso
- Proteger o ambiente, as pessoas e ativos

A relação com os nossos parceiros de negócio assenta em políticas, códigos e práticas reconhecidos, alinhados com os mais elevados

padrões éticos, sociais, ambientais e de qualidade. Para além de incluir cláusulas de critérios de sustentabilidade nos seus contratos de compras, a Galp tem também processos em vigor para avaliar e gerir os riscos de ESG da cadeia de fornecimento.

### **ESG como critério principal para a gestão dos nossos fornecedores**

A sustentabilidade está enraizada em todas as fases do processo de *procurement*. Desenvolvemos um programa de gestão da cadeia de fornecimento (apoiado pela plataforma Supply4Galp) que permite avaliar melhor a nossa cadeia de valor, desde o registo e qualificação até aos contratos e monitorização.

## Sustainability4Supply

Estamos a desenvolver um programa de gestão da cadeia de fornecimento sustentável, começando com fornecedores estratégicos e envolvendo a colaboração de diferentes equipas em toda a Organização. O programa tem como objetivo reforçar o nosso caminho em direção a uma cadeia de fornecimento mais responsável e transparente, estando atualmente focado em três prioridades-chaves:

- Melhorar o nosso conhecimento do ecossistema da cadeia de fornecimento da Galp
- Atualizar e reforçar os critérios ESG, integrando-os em todo o processo da cadeia de fornecimento
- Robustecer a fase de avaliação ESG na cadeia de fornecimento

Este programa irá aumentar a eficácia do nosso processo e permitirá abordar melhor os riscos e oportunidades atuais e potenciais relacionados com os tópicos ESG na cadeia de fornecimento. Prevemos também que esta medida irá incentivar os nossos fornecedores a avançarem ainda mais nas suas práticas ESG.

## Monitorização contínua do desempenho dos fornecedores

A Galp efetua auditorias regulares aos seus fornecedores de nível 1. Estas auditorias têm em consideração a legislação aplicável do país onde foram efetuadas. Se for detetado uma não-conformidade relevante durante uma auditoria, a Galp certifica-se de que o fornecedor prepara formula e executa um plano de ação corretiva.

O objetivo da Galp para 2023 era realizar 60 auditorias presenciais a fornecedores. Este objetivo foi claramente ultrapassado, tendo se realizado 72 auditorias presenciais. Para 2024, o objetivo é novamente atingir as 60 auditorias presenciais.

Procuramos também promover o desenvolvimento local, dando prioridade aos contratos com produtos e serviços locais - cerca de 75% do nosso aprovisionamento indireto total é de base local.

A Galp esteve envolvida com 3.574 fornecedores, dos quais 1.109 eram fornecedores nível 1 e 523 fornecedores críticos<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Fornecedores críticos são fornecedores que se enquadram em pelo menos um destes critérios: > €250k, com riscos em matérias de SSA, cibersegurança, RGPD ou continuidade de negócio; fornecedores insubstituíveis, fornecedores de bens ou serviços que afetariam as atividades do Grupo Galp se deixassem de fornecer ou operar, em áreas como a conformidade jurídica e a segurança de pessoas, ativos e ambiente.

Nos últimos três anos, 96% dos fornecedores de nível 1 foram submetidos a avaliações para determinar a sua exposição a riscos de sustentabilidade, excedendo o objetivo. Esta tendência demonstra um aumento constante do número de fornecedores avaliados desde 2021.

Percentagem de fornecedores avaliados nos últimos 3 anos	2021	2022	2023	Meta
Nível 1	88%	95%	96%	95%
Críticos Não-Nível 1	90%	81%	91%	95%

A Galp valoriza os fornecedores que possuem certificações em normas reconhecidas internacionalmente, considerando-as como garantia do seu compromisso em melhorar consistentemente o seu desempenho em matéria de sustentabilidade. O número de fornecedores certificados tem vindo a aumentar de forma consistente desde 2021. Adicionalmente, em 2023, 10% dos fornecedores críticos de nível 1 da Galp auditados, eram certificados.

Fornecedores certificados	2021	2022	2023
ISO 9001	2.426	2.643	3.024
ISO 14001	1.389	1.540	1.808
OHSAS 18001/ISO 45001	1.387	1.525	1.757
Outras certificações	366	497	699

## Atuar pela mudança, junto com os nossos fornecedores

Estamos confiantes na nossa capacidade de desafiar ativamente os nossos fornecedores a melhorarem as suas práticas de sustentabilidade e a reforçarem o seu caminho de sustentabilidade.

### Iniciativas de *procurement* corporativo

No âmbito da nossa jornada de sustentabilidade, particularmente no contexto da dimensão da cadeia de fornecimento, a equipa de Global Procurement & Contracts organizou um conjunto de iniciativas, incluindo a Convenção denominada "2023 Procurement Bloom" nos dias 29 e 30 de novembro. Este evento abordou a "Confiança, Inovação e Parcerias", como fatores-chave de sucesso para o próximo ano. As nossas Unidades de Negócio e Centro Corporativo tiveram a oportunidade de trocar e alinhar perspetivas, aprender com especialistas externos e reforçar laços.

As informações relevantes e os materiais de apoio estão disponíveis no Website da Galp Global Procurement, Supply4Galp (link [aqui](#)).

## **Nenhuma falha significativa de cibersegurança**

Perante a evolução da tecnologia e o aumento das ameaças cibernéticas, a Galp deu uma prioridade significativa à cibersegurança de forma a evitar falhas significativas, reforçando a resiliência e incorporando uma forte cultura cibernética nas suas operações.

Para alcançar a nossa ambição, a Galp está focada nos seguintes fatores:

- Fortalecer as infraestruturas de dados nas nossas operações
- Incorporar uma cultura de *cyber* no nosso ADN

## **Fortalecer as infraestruturas de dados nas nossas operações**

A nossa Red Team dedicada realiza avaliações e um exercício anual de Crise Cibernética que envolve membros da gestão para garantir prontidão. Continuam a ser feitos investimentos substanciais para reforçar a ciber-resiliência nas nossas áreas industriais, dando resposta à evolução das ameaças no setor da energia.

A Galp mantém uma equipa de resposta a incidentes de cibersegurança (CSIRT - *Cyber Security Response Team*), que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, para coordenar a resposta a incidentes e garantir a resiliência. Melhoramos continuamente a nossa postura em matéria de cibersegurança, identificando e monitorizando as lições aprendidas, e participamos ativamente na partilha de informações sobre ameaças com as autoridades e os nossos pares. A nossa equipa CSIRT foi reconhecida na comunidade CSIRT europeia (TF-CSIRT) e incluída no Fórum de Equipas de Resposta a Incidentes e Segurança (FIRST), demonstrando o nosso empenho nas melhores práticas.

## **Incorporar uma cultura de *cyber* no nosso ADN**

Em 2023, a Galp definiu também um novo *Roadmap* de Cibersegurança e iniciou a implementação de várias iniciativas que visam alinhar a Maturidade *Cyber* da Galp com o quartil superior global para todos os setores, estando já acima da referência mundial.

### **A Galp como top performer na área da cibersegurança**

De acordo com a avaliação efetuada por uma empresa de Cyber Ratings, a Galp encontra-se atualmente entre os 5% das melhores empresas do Setor Energético Global no que respeita à sua postura de cibersegurança, melhorando a sua classificação relativamente ao ano passado.

Em 2023, foram lançadas várias iniciativas para sensibilizar os colaboradores para as ameaças cibernéticas que ganharam destaque neste macro-contexto, bem como alertas públicos aos clientes e à sociedade em geral, relativamente a situações em que os cibercriminosos tentaram tirar partido da reputação de Galp para levar a cabo tentativas de fraude cibernética. A Galp continuou a investir na promoção de um programa de Cultura Cibernética através da sua marca "CyberOn". Para além de dezenas de conteúdos de sensibilização, campanhas e formações - incluindo exercícios regulares de phishing - está a ser implementada uma nova plataforma Cyber Gamification para explorar outras lacunas de segurança cibernética e avaliar a eficácia dos conteúdos de sensibilização e formação que estão a ser desenvolvidos através desta abordagem de aprendizagem adaptativa. Também alinhados com o nosso objetivo de incorporar a cultura cibernética no nosso ADN, desde 2023 que temos formações obrigatórias sobre temas de cibersegurança.

## **Reforçar a cibersegurança no ecossistema em conjunto com os nossos pares**

Enquanto membro da Aliança Portuguesa de Cibersegurança e membro da sua Comissão Executiva, a Galp continua a investir na promoção da cooperação entre empresas e entidades públicas na proteção da economia digital. A Aliança pretende atuar como uma plataforma de cooperação, agregando as melhores práticas e acelerando proativamente a sua adoção no mercado.

A Galp, em colaboração com os nossos colegas do WEF, contribuiu para o desenvolvimento de um guia para desbloquear a ciberresiliência em ambientes industriais.